MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O presidente Dutra foi festivamente recebido em Costa Rica

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 16 (United Press) — O presidente Dutra chegou esta noite a esta cidade. O presidente Dutra foi o primeiro a descer do avião que o levou a capital de Porto Rico, e nesse momento uma banda militar norte-americana iniciou a execução do Hino Nacional brasileiro. Quando o avião aterrissou em sólo portoriquenho, quatro canhões de 105 milimetros deram as salvas de estilo em homenagem ao chefe do govêrno do Brasil. Em seguida, o governador de Porto Rico, sr. Munoz Marin, e o chefe da Armada Norte-Americana nas Antilhas, almirante Barbey, adiantaram-se ao encontro ao Presidente Dutra, abraçando-o efusivamente. O Presidente Dutra passou em revista, depois as fôrças militares e de infantaria da marinha norte-americana, sendo conduzido ao Panair Clipper Club. Falando rapidamente aos jornalistas, o Presidente Dutra afirmou que fizera excelente viagem. E destacou que iria aos Estados Unidos em viagem puramente de cortesia, aliás, para retribuir a amavel visita do Presidente Truman ao Brasil, em 1947.

DERROTADA NA ONU
A MOÇÃO LATINO-AMERICANA PRÓ-ESPANHA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4550
Gerência 8283

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1949 — N.º 696

FLUSHING MEADOWS, 16 (United Press) — A Assembléia das Nações Unidas iniciou hoje os debates finais em torno do caso espanhol.

A Guatemala foi a primeira república latino-americana que levantou a voz, hoje, na Assembléia Geral das Nações Unidas para falar em tom condenatório do regime do generalissimo Francisco Franco.

O representante guatemalense, Carlos Garcia Bauer, disse que a luta contra o fascismo e o nazismo «assumiu carater de uma luta de vida e de morte para as democracias». Refutando as alegações apresentadas a favor de Franco pelo delegado do Perú, que afirmou que com sua «neutralidade benevolenta» havia ajudado á causa aliada, Garcia Bauer recordou que as nações aliadas haviam condenado o governo franquista, sem deixar lugar a dúvidas, como «um regime nazi-fascista, imposto ao povo espanhol pela força das armas».

Mais adiante afirmou Bauer que a resolução da Assembléia Geral, em 1946 «não deixava lugar a dúvidas» em sua condenação ao regime de Madrid e que a proposição atual de quatro nações latino-americanas: — Brasil, Colombia, Perú e Bolivia — «compreende a modificação da resolução de 1946». E acrescentou: «Embora a resolução de 1946 não tivesse muitas proibições práticas, tinha, em compensação, a força da condenação moral».

O representante guatemalense, então, citou frases da sra. Roosevelt para fortalecer sua tese contra o regime de Franco. Mais adiante leu cartas de Franco, nas quais o Caudilho, segundo os tópicos lidos, dizia entre outras coisas em julho de 1941: «O Eixo é agora um triangulo que compreende a Alemanha, a Italia e a Espanha». Garcia Bauer continuou: «Não se limitava Franco a palavras, senão trabalhava a favor do Eixo». Bauer, então, leu uma declaração oficial britânica acusando a Espanha de haver posto seus portos á disposição dos turcos e dos submarinos do Eixo. A lista nomeava, entre outros, o porto de Cadiz, Cartagena e Sevilha, como refugio dos barcos do Eixo durante a segunda guerra mundial. Bauer perguntou então: «Que tem mais valor: este documento oficial ou as palavras escritos por Churchill mais tarde?»

O delegado da Guatemala terminou com estas palavras: «Franco e aquilo que ele representa não merece o sacrificio dos elevados ideais das Nações Unidas. A autoridade moral das Nações Unidas será atingida.

As Nações Unidas devem dirigir suas decisões pela Carta. A questão espanhola põe á prova os principios das Nações Unidas».

FALA O DELEGADO DE ISRAEL

O delegado de Israel, Aubrey Eban, em seu primeiro discurso ante o plenario da Assembléia, disse que votaria contra a proposta latino-americana.

Eban disse acreditar na aliança de Franco com o regime nazista «responsavel pelos sofrimentos de uma geração martirizada que inclui seis milhões de judeus massacrados».

Eban insistiu em que não se tratava de uma critica do regime interno da Espanha, porém assinalou que aquelas supostas relações de Franco com Hitler constituiam motivo para a decisão do Estado de Israel. Disse Eban que «o regime espanhol aceitou e apoiou as perspectivas da supremacia nazista na Europa. Se essa supremacia tivesse sido estabelecida, a Organização das Nações Unidas não teria sido criada. O Estado de Israel não existiria e o povo judeu e sua antiga civilização teriam desaparecido da face da terra se a causa nazi-fascista houvesse triunfado».

A OPINIÃO DO DELEGADO AUSTRALIANO

O último orador a falar foi o australiano Norman Makin que disse que a Australia votaria contra a proposta latino-americana. Makin disse que a declaração do chanceler norte-americano Dean Acheson, na semana passada sobre a Espanha foi muito importante «ao fazer ressaltar que não existem na Espanha as liberdades fundamentais».

O delegado australiano qualificou a Franco de «inimigo do trabalho organizado e de tudo quanto este representa».

Depois de ter falado o delegado australiano, a moção latino-americana foi submetida á votação.

FLUSHING MEADOWS, 16 (United Press) — Urgente — A ONU derrotou hoje uma resolução apresentada pelo Brasil, Peru, Bolivia e Colômbia a favor da revogação do boicote diplomático contra o regime do generalissimo Francisco Franco, na Espanha, disposto por dita organização mundial, em 1946.

A Assembléia Geral repeliu a recomendação do Comitê Politico em prol de dita resolução por uma votação de 28 a favor, 15 contra e 16 abstenções. Dois delegados estiveram ausentes quando da realização da votação. Como os partidários da revogação não conseguiram, como é do regulamento, duas terças partes dos votos emitidos, a resolução foi rechaçada. Como as abstenções não entram na contagem, os partidários da resolução hispano-americana, não lograram a aprovação da mesma por quatro votos apenas.

A Assembléia Geral passou imediatamente a votar a proposta polonesa, parágrafo por parágrafo, rechaçando-a. Esta solicita a reafirmação da resolução de 1946 e a recomendação que proibe o comércio e o embarque de armas e munições para a Espanha. A proposta polonesa foi eliminada por 40 votos contrários, 6 favor e 7 abstenções.

VOTOS FAVORAVEIS A' ESPANHA

Votaram favoràvelmente á moção latino-americana: Argentina, Bolivia, Brasil, Colômbia, Republica Dominicana, Equador, Egito, Salvador, Grecia, Honduras, Islandia, Iraque, Libano, Liberia, Nicarágua, Paquistão, Paraguai, Peru, Filipinas, Arábia Saudita, Sião, Siria, Turquia, União Sul-Africana, Venezuela e Yemen.

VOTOS DESFAVORAVEIS

Votaram contra a moção latino-americana: Australia, Russia Branca, Tcheco-Eslováquia, Guatemala, India, Estado de Israel, México, Nova Zelandia, Noruega, Panamá, Polônia, Ucrania, Russia, Uruguai e Iugoslávia.

AS ABSTENÇÕES

Abstiveram-se de votar: Afganistão, Bélgica, Birmania, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Etiópia, França, Haiti, Irã, Luxemburgo, Holanda, Suécia, Reino Unido e Estados Unidos.

OS AUSENTES

Deixaram de votar, por não comparecimento ao plenario: Costa Rica e Cuba.

ATAQUE AO DELEGADO POLONES

A Assembléia Geral das Nações Unidas levantou a sessão ás 19,30 horas. A's 21,15, ao reiniciar-se a sessão plenaria, o delegado britanico, sr. Hector McNeil, fez sérias acusações á Polônia. Disse que o govêrno polonês, ás ocultas e através de um intermediário, cujo nome não foi mencionado, realizou negociações para vender á Espanha 300 motores de aviões.

Ao mesmo tempo, desmentiu que a Inglaterra tivesse oferecido ou vendido á Espanha de Franco motores de propulsão a jacto, conforme as acusações do delegado polonês, sr. Katz Suchy.

RIO, 16 (Asp) — Ao que estamos informados, o Banco do Brasil recebeu instruções do ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, no sentido de atender aos pedidos de cobertura cambial solicitados pela Sociedade Rural Brasileira, com séde em São Paulo, para importação de 250 jeeps, destinados á lavoura, e aquisição de grande quantidade de arame farpado, no montante de 29 mil dólares. A referida importação será feita por intermédio da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Detido em águas britânicas o lider comunista Eisler

LONDRES, 16 (U.P.) — Gerardt Eisler, lider comunista alemão que fugira recentemente dos Estados Unidos, deixou Southampton, de tarde, com destino a Londres. Ao partir foi saudado pelos gritos: "Abaixo o Pacto do Atlantico" e "Boa sorte". Esses gritos partiram de um grupo de homens que se encontravam no meio de uma multidão reunida nas proximidades do Edificio onde funciona o Comissariado da Policia.

O "Caso Eisler" está sendo julgado na Camara dos Comuns, esperando-se que os dois deputados comunistas e seus colegas de extrema esquerda provoquem debates a respeito.

"Sou a primeira vitima do Pacto do Atlantico, esta aliança malófica e reacionária" — proclamou Eisler numa declaração entregue hoje a uma Agencia Polonesa de Informações em Londres. O lider comunista afirmou linhas antes que prendendo-o, as autoridades inglesas em beneficio do Comitê de Atividades anti-americanas, violaram brutalmente a velha tradição britanica do direito de asilo aos refugiados politicos, lutando pela liberdade e progresso da humanidade.

O GOVERNO POLONES PROTESTARA'

VARSOVIA, 16 (U.P.) — Noticia-se em fontes bem informadas que estão em estudos e serão publicadas dentro do prazo máximo de 48 horas as medidas do governo polonês em consequencia da prisão do lider comunista alemão Gerhardt Eisler, realizada a bordo do navio polonês "Batory".

PROTESTO VERBAL DO EMBAIXADOR POLONES

LONDRES, 16 (U.P.) — O embaixador da Polonia em Londres sr. Jerzy Michalowski esteve esta noite em visita ao secretário do Exterior sr. Bevin, acreditando-se que para formular um protesto verbal contra a prisão de Gerhardt Eisler pela policia britanica.

PERMANECERA' DETIDO EM LONDRES

LONDRES, 16 (U.P.) — O tribunal de "Bow Street", nesta capital que está julgando a extradição de Gerhardt Eisler, comunista alemão fugitivo dos Estados Unidos, resolveu hoje que o prisioneiro permanecerá sob custódia até 24 do corrente.

Proibição de Manifestação Popular

ROMA, 14 (United Press) — A proibição de qualquer manifestação popular em Roma, resolvida ontem pelo govêrno, não visa apenas a grande reunião que os comunistas organizam para o próximo mês, mas tôdas as manifestações de caráter politico, capazes de perturbar a ordem pública em razão do numero excepcionalmente elevado de participantes — disse em sintese o ministro Mario Scelba, respondendo ao protesto erguido em nome dos comunistas pelo senador Umberto Terracini.

Comentando a medida, o jornal comunista "Republica", faz observar que ela voltar-se-á contra a Ação Católica "que também é uma organização politica da massa" e que projetava para a festa de São Pedro, no dia 29 de junho uma grande manifestação em Roma.

Pio XII estigmatiza a desagregação social

CIDADE DO VATICANO, 16 (United Press) — «A degradação do homem corrompido pelo afastamento de Deus, a desagregação da sociedade roida pelo antagonismo das classes, a desagregação da familia dissolvida pela rebelião dos filhos, a desagregação das nações inimigas por causa da sede imoderada de riqueza e poder, numa palavra, a desagregação por falta de caridade» foi o que acentuou o Papa, estigmatizando «o estado atual de desagregação da humanidade», numa mensagem rádio-difundida aos fiéis peruanos por ocasião do encerramento do IV Congresso Eucaristico Nacional do Perú, realizado em Cuzco.

O Papa pediu orações para esta «humanidade aflita que, perdendo a unidade de sua fé soçobrou num processo de desagregação de que observamos, angustiados, o periodo agúdo» e terminou invocando a assistencia de Deus para o Perú.

Promovido o gal. Clay

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente dos Estados Unidos em sua qualidade de chefe supremo das fôrças armadas norte-americanas promoveu, hoje, a general do exercito, ao mesmo tempo pondo-o para a reserva, o general de divisão Lucius Clay.

Como se sabe, Clay chegará amanhã a Washington após ter passado dois anos como chefe das forças de ocupação norte-americanas na Alemanha.

Gromyko em Paris

NOVA YORK, 16 (U.P.) — O vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko, declarou, hoje, aos jornalistas, no momento em que embarcava no avião que o conduziria a Paris, a fim de tomar parte na conferencia dos chanceleres dos quatro grandes para a discussão da questão de Berlim que "os americanos e os russos poderão trabalhar juntos, contanto que assim o queiram".

Interrogado sobre se o acôrdo para pôr fim ao bloqueio de Berlim diminuiria a tensão existente entre o leste e o oeste, Gromyko respondeu: "O futuro o decidirá". Acrescentou a seguir: "Temos que trabalhar pela paz. Os americanos e russos poderão trabalhar juntos, contanto que assim o queiram".

PARIS, 16 (U.P.) — Gromyko, ministro adjunto do Exterior da União Soviética que acaba de presidir a delegação russa na Assembléia Geral das Nações Unidas, chegou ás 16 horas no aeródromo de Orly, procedente de Nova York. Acompanhado por outros membros da representação soviética na ONU, foi recebido por Alexander Bogomolov, embaixador russo em Paris.

Interrogado pelos jornalistas Gromyko recusou prestar declarações, precisando apenas que regressaria para Moscou amanhã ou depois.

Transmissão do Govêrno da República

Em solenidade realizada dia 13, ás 10 horas da manhã, no Palacio do Catete, verificou-se a transmissão do governo da Republica pelo Presidente Eurico G. Dutra ao Vice-Presidente sr. Nereu Ramos, por motivo da visita do Chefe do Executivo Federal aos Estados Unidos da América. A cerimonia realizou-se no Salão Amarelo, com a presença de todos os Ministros de Estado, todos os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica, parlamentares das duas Casas do Congresso Nacional e altas personalidades da vida publica brasileira. O Vice-presidente da Republica, ao chegar, recebeu os cumprimentos do coronel Joaquim Henrique Coutinho, chefe do Gabinete Civil, em exercicio e que acompanhou S. Excia. ao referido salão, em cujo centro se encontrava o Presidente Eurico Dutra ladeado dos senhores senador Fernando Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, deputado Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados e o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo. Ao transmitir o governo, S. Excia. o Presidente Eurico Dutra proferiu as seguintes palavras: "Tenho a honra e a satisfação de transmitir o governo da Republica a V. Excia. "O Sr. Nereu Ramos agradeceu e disse que "nenhum desvio seria dado na linha de administração traçada pelo General Eurico Dutra", concluindo por formular votos de feliz viagem a S. Excia. O Presidente Dutra cumprimentou, então, o seu substituto seguindo-se a apresentação de cumprimentos e de despedidas a SS. Excias. No clichê um aspecto tomado durante a solenidade (Foto da A. N. — Especial para JORNAL DO DIA).

Maliciosa interpretação de um tratado

JAMES W. HART

O texto do Pacto do Atlantico Norte, apesar de seus têrmos claros, tratou de medidas de segurança para uma área determinada e, por isso mesmo, tem sido algumas vêzes mal interpretado no que se refere ao interêsse norte-americano na proteção da segurança de tôdas as demais áreas do mundo democrático.

Em realidade, porém, o Pacto do Atlantico não é mais do que a realização parcial dos desejos dos Estados Unidos de se unirem a todos os povos amantes da paz e da liberdade, na grande obra de eliminar definitivamente o perigo de novas guerras, dando às nações e aos individuos a oportunidade de construir um mundo de vida mais tranquila e de existência mais digna.

Quanto aos interêsses mais particulares dos Estados Unidos na conclusão do Pacto, as palavras do Secretário de Estado Acheson, quando abordou o assunto, foram definitivas. Disse êle que "no complexo mundo de hoje, a segurança norte-americana não pode ser definida em têrmos de limites e de fronteiras. Qualquer séria ameaça à paz e à segurança internacionais, em qualquer parte do mundo, será de direto interêsse dêste país."

Certamente, a preocupação dominante de tôdas as nações deve ser a manutenção de sua integridade e independência, apoiadas na integridade e independência das outras nações, visto que, no mundo atual, todo ligado por relações comerciais, culturais e juridicas, não seria concebivel que algum país pudesse viver tranquilamente, quando um ou mais de seus vizinhos estivessem empenhados em luta armada.

O Pacto do Atlantico Norte, ao mesmo tempo que mostrou ao mundo a firme determinação de um grupo de paises de repelir com a necessária energia qualquer ataque armado que, por acaso, venham a sofrer no futuro, deve ser, além disso, interpretado como a afirmação de principio de que tôdas as nações democráticas precisam se agrupar em defesa da paz e da segurança mundiais.

De nenhum modo, portanto, o pacto poderia ser visto como perigoso ou contrário aos desejos de paz de qualquer nação, tal como querem fazer crer os desacreditados propagandistas vermelhos.

Logo em seu primeiro artigo, o pacto deixa claro que nenhuma nação bem intencionada poderia receiar de seus termos, pois o referido artigo declara que os "signatários se comprometem, como estabelece a Carta das Nações Unidas, a resolver qualquer divergencia internacional em que possam ser envolvidos, por meios pacificos, de maneira que a paz, a segurança e a justiça internacionais não sejam ameaçadas, e fugir, em suas relações internacionais, da ameaça ou emprêgo de fôrça, sempre contrários aos objetivos das Nações Unidas".

Diante disso, qualquer interpretação maliciosa do tratado só poderá revelar sentimentos inconfessáveis de decepção ante a vontade democrática de evitar de qualquer modo que os trágicos dias que há pouco enlutaram o mundo possam alguma vez ser revividos.

E' fácil compreender que qualquer movimento de coesão entre as nações livres para a defesa de suas próprias liberdades cause irritação entre os que pretendem submeter o mundo a seus interesses e a seu dominio.

O Pacto do Atlantico Norte é essencialmente pacifico. Deverá mesmo servir de modêlo para outros acôrdos semelhantes, em outras áreas do mundo. E, como existem ainda homens e govêrnos que pregam a agressão e a violência, o objetivo do pacto é também convencer esses homens e esses governos de que a guerra que provocarem não lhes trará nenhuma vantagem.

Reunido desde sabado o II Congresso Renner

Reunião preparatória — Grande Concêrto Sinfônico — Churrasco no Horto Florestal de Guajuviras — A Primeira Reunião Plenária — Várias notas

Iniciaram-se sabado último os trabalhos preparatórios do II Congresso Renner de exclusivistas e revendedores com a presença nesta capital de cerca de três centenas de pessoas, entre as quais anotamos:

DA PARAIBA — Mario Grisi Faraco, de JOÃO PESSOA.

DE PERNAMBUCO — José Henrique Queiroz, da firma Cisneiros & Cia., de RECIFE.

DA BAHIA — Raimundo Esquivel e Manoel Castro, de SALVADOR.

DE MINAS GERAIS — Alexandrino Costa, da Casa Gaúcha Ltda., de BELO HORIZONTE; Alvaro Mendonça Chaves, da firma Irmãos Mendonça Chaves, de ITAJUBA; Vicente Andrade Soares, de FORMIGA; Ary Carlos Silva, de CONSELHEIRO LAFAIETTE; Donaldo dos Santos, de UBERABA; Renato Veinzo, de TRÊS PONTAS.

DO ESTADO DO RIO — Stelio Vasco Ronzani e Nelson de Castro Ramos, da firma Castro Ramos & Cia. Ltda., de NITEROI.

DO ESTADO DE SÃO PAULO — Orlando Lauretti, da firma Seródio & Laurentti Ltda., de CAMPOS DO JORDÃO; Julio Chaves Maurell, de SÃO PAULO; Pedro Pereira da Cunha, de MARILIA; Antonio Bernardi, da firma Bernardi & Beltrami, de SOROCABA; Alfredo Boccalo, de SÃO JOÃO DA BOA VISTA; Regolo Fiorati, das Lojas Renner de SANTOS; Rudy Jalowski, das Lojas Renner, de CAMPINAS.

DO PARANÁ — Alvino Fischer, de RIO NEGRO; Joaquim Alves Pinto, da firma J. Alves Pinto & Cia., de CURITIBA; Nicolau D'Andréa, de LONDRINA; José Luiz Barbizan, de PALMAS e PONTA GROSSA.

DE SANTA CATARINA — Eugenio Winter, de PORTO UNIÃO; Francisco Balena, de CONCORDIA; Francisco Maganha Vian, de JOINVILE; Germano Leitzke, de TIMBÓ; Axel Krieger, da firma Irmãos Krieger Ltda., de BRUSQUE; João Ewald, de RIO DO SUL; João J. de Alcantara, da firma Alcantara & Wollinger, de ITAJAÍ; J. Willibaldo Hartmann, Reinaldo Bauermann e Adolfo Heinz, da firma Heinz & Cia., de JOAÇABA; Mauro Nerbas, da firma Plinio Schmidt & Cia., de LAGES; Martim Meyer, da firma Raul Deeke & Meyer Ltda., de BLUMENAU; Dalmiro Caldeira, da firma G. B. Caldeira de Andrada, de FLORIANÓPOLIS; Sinval Bohrer, da firma Thomé & Bohrer, de CRESCIUMA; Presalino de Oliveira, de ARARANGUÁ; João José Pereira, de RIO NEGRINHO; Ludovico Silvestri, de XAPECÓ; Ernesto Giehl, de VILA OESTE, Xapecó.

DO RIO GRANDE DO SUL — Rafael Mazza e Jaci Barcelos Xavier, da firma Rafael Mazza & Cia Ltda., de PELOTAS; A. Erich Mentz, de CAÍ; Alcides Roth, de SANTA MARIA; Alvaro Nunes, de LAGOA VERMELHA; Valdemar Aguiar Valente, de CANGUÇU; Antonio Vezzaro Filho e Valentim Menegon, da firma Antonio Vezzaro & Cia., de GETÚLIO VARGAS; Armando O. Gemmer, de ESTRÊLA; Armando Pesce, de JAGUARÃO; Augusto da Rocha Timm, de SÃO PEDRO DO SUL; Jacob Bernhard, de SOBRADINHO; Bruno Fredolino Klar, de TAPES; Carlos Alfredo Selbach, de NOVO HAMBURGO; C. D. de La Rocha, de ALEGRETE; Carlos Campos, de ENCRUZILHADA DO SUL; Theobaldo Becker, da Cooperativa Agricola Gal. Osorio Ltda., de IBIRUBÁ, Cruz Alta; Mansueto Dal Pai, da firma Dal Pai & Cia., de VERANÓPOLIS; Ary De Carli e Luiz Cecconello, da firma De Carli, Cecconello & Cia., de CAXIAS; Domingos Carnsiello, de RIO GRANDE; Emilio Weber, de SAPIRANGA; Etelvino Ferreira Prestes, de SARANDI; Ernesto Ghidini, de NOVA PRATA; Emilio Athanazio, de SÃO JERONIMO; Braulino Casapietra, da firma Farias & Brisolla, de LIVRAMENTO; Fidelcino S. Oliveira, da firma Oliveira & Dalla Costa, de SOLEDADE; Marcelo Palma, da firma Marcelo & Florindo Palma, de ERECHIM; Francisco Ferrer Neto, de D. PEDRITO; Gabriel R. dos Santos, de BLAU NUNES; Afonso Helfer, da firma Gustavo Dreher & Cia., de SANTA CRUZ DO SUL; Helmuth Bender, de VENANCIO AIRES; Henrique Carlan, da firma Carlan & Filhos, de CRUZ ALTA; Flavio e Walmor Santin Zanatta, de FARROUPILHA; José Carlos M. Ribeiro, de TUPANCIRETÃ; João Werb, representado por Hermes Cidade, de TAQUARA; Luiz H. Benfica, de JAGUARI; Luiz Alves da Silva, de CACEQUI; Avelino Prestes, da firma Avelino Prestes & Cia. Ltda., de SANTO ANGELO; M. Rodrigues de Freitas, de CAÇAPAVA DO SUL; Marcondes R. Pereira, de CANDELARIA; Marcilio Gomes, de OSORIO; Orlando Silva, de SÃO FRANCISCO DE PAULA; Pedro Col Debella, de TAPEJARA; Pedro Emilio Breyer, de CACHOEIRA DO SUL; Raul Candiota, de BAGÉ; Teolindo Viccari e Segundo Viccari, de GUAPORÉ; Otavio L. da Silva e Eugene Nonnenmacher, da firma Silva & Cabanellos, de INHANDAVA; Fernando Tarragó Moura, da firma Tarragó & Moura Ltda., de URUGUAIANA; Theodoro Colombo, de SERAFINA CORRÊA; Tito Beccon, de SANTIAGO; Hugo Kerber, da firma H. Thormann & Kerber Ltda., de CARASINHO; Willy Petterson, de RIO PARDO; Edmundo José Daudt, de PORTO ALEGRE; Angelo Soares, de PORTO ALEGRE; Marcelino Nascimento, Alipio Carrard e Walter Koetz, da firma Carrard, Nascimento & Koetz, de PORTO ALEGRE; Luiz Callegari, da firma Callegari & Biarus, de SANANDUVA; Pacifico Bosi, de ENCANTADO; João M. Arrial, de QUARAI; Emilio Beuter e Aristeu Hoenisch, da firma Sabo & Cia., de IJUÍ; Germano Reimann, de TRÊS DE MAIO; Rui Maragno, da firma Tregnago & Maragno, de BENTO GONÇALVES; Albino Martini, de D.ª FRANCISCA; Sylla Teixeira Sobrinho, de SÃO FRANCISCO DE ASSIS; Luiz Werkhauser e Erico Gustavo Bacher, da firma Werkhauser & Bacher, de SANTO ANGELO e PANAMBI; Oscar Rapp, de TORRES; Theodorico Bittencourt Ferreira, de MONTENEGRO; Juventil Machado Pacheco, de SÃO SEPÉ; Olmiro V. Araujo, de SÃO LUIZ GONZAGA; Edmundo H. Schmidt e João Carlos Becker, da firma J. C. Becker & Cia. Limitada, de SÃO LEOPOLDO; Ewaldo Carlos Rippel, de SANTA ROSA; Pedro Dal Bosco, da firma Palma, Dal Bosco & Cia., de MARCELINO RAMOS; Augusto C. Petersen, de SERTÃO SANT'ANNA; Paulo Oliveira, da firma Fernando & Paulo Oliveira, de PASSO FUNDO; Romualdo Herminio Boizani, de JÚLIO DE CASTILHOS; Luiz Modesti, da firma Taglianietra, Modesti & Cia. Ltda., de FREDERICO WESTPHALEN; Norberto Fleck, da firma Fleck & Cia. Ltda., de TRÊS PASSOS; Bruno B. Conter, de CANOAS; Pedro Francisco Costa, de SANTA VITÓRIA DO PALMAR; Osvaldo Kunrath, de ARROIO DO MEIO; Jorge Pedro Raab, de SERTÃO SANT'ANNA; Augusto Galvan, da firma Galvan & Cia. Ltda., de IRAÍ; Carlos José Zanchin, de CANELA; Gregorio Rotta, da firma Irmãos Rotta, de VACARIA; Ely Kern Renner, de CAMAQUÃ; José de Boni, de ANTONIO PRADO; Severino Adelar Grazziotin, de APARADOS DA SERRA; Clovis G. Candiota, da firma Vva. Armando Xavier & Candiota Ltda., de PELOTAS; e os revendedores Aloisio Biterbender, de DOIS IRMÃOS; Francisco Oliveira Salazar, de OSORIO; Oscar Schmitz, de SANTO CRISTO; Angelo Schranck, de ARARIPE; Afonso Weschenfelder, de GIRUÁ; Walter Horst, de PANAMBI; Angelo de Marco, de ERECHIM; Francisco J. Macarim, de SERAFINA CORRÊA; Nilo Soldatelli, de SÃO MARCOS, Caxias; Pedro C. Müller, de SANTO ANGELO.



Grupo geral dos exclusivistas Renner e suas exmas. famílias, no pitoresco Horto Florestal de Guajuviras, no Município de Canoas, onde lhes foi oferecido suculento caldo e churrasco

Reunião preparatoria dos exclusivistas Renner, ora nesta Capital, para assentarem medidas para as reuniões plenárias

HOMENAGEM A HEINI RENNER E FREDERICO MENTZ

Na manhã de sabado pp. numeroso grupo de exclusivistas Renner na companhia dos diretores da emprêsa, estiveram no cemitério, depositando flores nos túmulos de Heini Renner e Frederico Mentz, dois vultos que tudo fizeram pelo crescimento das fábricas Renner. Falou pelos exclusivistas o sr. Winval Bohrer, que concluiu sua sentida oração, com as seguintes palavras: "Heini Renner e Frederico Mentz projetam-se, pela memória, no futuro ilimitado, como símbolos imarcescíveis e exemplos edificantes que os anos não embotam, fanal que o tempo não apaga, a iluminar a senda do trabalho digno, revigorando, constantemente, a chama da saudade no altar sagrado da família, no seio dos amigos e de todos aqueles que jornadeavam a seu lado no labor quotidiano".

REUNIÃO PREPARATÓRIA

À tarde de sabado realizou-se no refeitório da Fábrica a primeira reunião dos exclusivistas para acertarem medidas para as reuniões oficiais do Congresso. Falou nessa ocasião o sr. Oscar Stein, inspetor da zona sul, pondo à disposição dos congressistas os funcionários e meios técnicos de que necessitassem. A reunião prolongou-se até às 17 horas, tendo sido gravados todos os debates.

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO DO GRUPO MUSICAL RENNER

Sob a regência do maestro Max Brueckner, o Grupo Musical Renner realizou o seu XI Grande Concêrto Sinfônico, dedicado aos exclusivistas Renner e aos convidados especiais, o sr. Governador do Estado e sua exma. esposa d. Ana Jobim, autoridades presentes e à família Rennista que o criou com a finalidade de difundir a boa música.

Em breves palavras iniciais, deu as boas vindas aos exclusivistas fazendo votos pela sua feliz permanência entre nós e saudando o sr. Governador e sua exma. esposa, o sr. Moggar Mattos, chefe da seção de assuntos trabalhistas dos escritórios da emprêsa.

O programa foi executado a capricho merecendo prolongadas salvas de palmas da escolhida platéia.

VISITA AO HORTO FLORESTAL DE GUAJUVIRAS

Em ônibus e automóveis postos à sua disposição os exclusivistas e revendedores Renner e suas exmas. famílias, excursionaram domingo até a Fazenda Guajuviras, no município de Canoas, junto a cuja sede foi-lhes servido suculento fervido e ótimo churrasco, regado a chope. Uma rede de alto-falantes transmitia notícias e anedotas. A banda musical de Sertão de Sant'Anna e discos escolhidos se intercalavam, alegrando o ambiente. À tarde, após demorada visita ao pomar e ao Horto Florestal improvisaram-se animadas danças que duraram até o entardecer. Desta festa que deixou a melhor impressão a todos os presentes, conservaram os convidados os finos copos de meia-porcelana Renner, com letreiro alusivo ao Congresso, nos quais foi servido o caldo do "puchero".

A PRIMEIRA REUNIÃO OFICIAL

Ontem às 14 horas, instalou-se no salão do refeitório da fábrica a reunião plenária do Congresso. Antes de iniciados os trabalhos, o sr. A. J. Renner relembrou os nomes de Armando Xavier e Angelo Zanatta, aquele o exclusivista Renner número um e êste um grande animador do I Congresso, ambos falecidos, prestando-lhes a assembléia a homenagem de um minuto de silêncio.

Aberta a sessão, falou ainda o snr. A. J. Renner para dizer da finalidade do Congresso que é o de estreitar relações entre os exclusivistas e revendedores Renner e a emprêsa, conhecer suas novas instalações e os novos produtos a serem lançados ao mercado, recomendando modalidades de venda para cada um e aconselhando novos métodos de trabalho para melhor servir ao consumidor.

A oração do presidente da A. J. Renner S. A. — Indústria do Vestuário — foi muito aplaudida, passando-se a seguir às sugestões e observações dos exclusivistas sôbre os diversos produtos Renner. Em nome dos exclusivistas e revendedores, falou o snr. Francisco Ferrer Neto, de D. Pedrito, neste Estado, que apresentou um trabalho completo de sua lavra, bem como contribuições de vários colegas sôbre os temas em debate.

Falaram ainda os srs. Rafael Mazza, Henrique Carlan, Alcides Roth, João M. Arrial, C. D. de la Rocha, José Henrique de Queiroz, Flávio Zanatta, Willy Teichmann e os diretores da emprêsa, respondendo a cada ponto abordado, prolongando-se os debates até a noite e marcando-se para hoje, às 14 horas, a segunda reunião plenária.

VÁRIAS NOTAS

Pela manhã de hoje visitarão os congressistas as Fábricas de Louças e de Tintas e Vernizes, respectivamente de E. Renner S. A., e Renner, Hermann S. A., no Passo da Mangueira e à noite receberão no Estádio Tiradentes as homenagens do Grêmio Esportivo Renner, que realizará uma partida de futebol em sua honra, tendo como contendor o Grêmio Porto-Alegrense. A preliminar será entre os juvenis de ambos os Gremios.



Aspectos do grande Concêrto Sinfônico que o Grupo Musical Renner ofereceu aos visitantes, vendo-se entre os presentes o sr. Governador do Estado, dr. Walter Jobim e sua exma. esposa d. Ana Jobim, os diretores da emprêsa e exclusivistas, com suas famílias



Os exclusivistas Renner e suas exmas. famílias saboreiam num copo de meia-porcelana Renner, um caldo de «puchero» enquanto aguardam seja servido o churrasco

Empresas Reunidas da Serra

Linhas de onibus ligando diàriamente PORTO ALEGRE às cidades de PASSO FUNDO e CARAZINHO, passando por GUAPORÉ.

Viagens pela estrada federal: via Vacaria e Lagoa Vermelha, às 3.as e 5.as-feiras. Esta emprêsa tem combinação com os ONIBUS DE IRAÍ, com partidas de Passo Fundo todos os dias às 7 horas. Mais informações nas Estações Rodoviárias.

O relatório da Companhia Docas de Santos

Os magnificos resultados da ampliação da instalação e aparelhagem do porto

A normalização completa dos trabalhos portuários de Santos vieram confirmar plenamente as previsões da companhia concessionária sôbre os resultados auspiciosos que adviriam da ampliação das instalações e do aparelhamento respectivos. De fato, a movimentação de vultosa tonelagem, sem nenhum embaraço, durante o ano de 1948, demonstra o empenho da Companhia Docas de Santos de executar o seu programa de obras novas e aquisições, aprovado pelo govêrno em 1947 e que foi cumprido com absoluta regularidade, de maneira a remover as dificuldades criadas pela guerra. Assim, não houve demoras na atracação dos navios no pôrto de Santos, devido ao emprêgo da aparelhagem moderna, verificando-se uma movimentação de 4.974.369 toneladas, inferior a de 1947 apenas em 151.734 toneladas, sendo que em agôsto se registrou o recorde mensal de 615.684 toneladas.

Não obstante, a realização de tal programa revelou a necessidade da alteração de alguns dos seus itens, de modo a serem introduzidos outros melhoramentos indispensáveis ao aperfeiçoamento dos serviços do pôrto. Foi por isso proposta já a aquisição de novo material de urgência, no qual se incluem uma cábrea flutuante a vapor de 150 toneladas de capacidade; uma draga, movida a vapor, para extrair 500 metros cúbicos de material por hora, e quatro batelões (lameiros) movidos a motor "Diesel", com capacidade para transportar 500 metros cúbicos de material dragado. Esta aparelhagem dará ainda maior capacidade ao importante pôrto, que ficará em condições de atender a todos os interêsses da economia brasileira que por êle transitam. No relatório da Diretoria da Companhia Docas de Santos, além do balanço geral, com cifras muito expressivas, e de farta documentação de tôdas as suas atividades em 1948, há ainda outras revelações importantes, como o aumento do pecúlio instituído em favor dos herdeiros dos empregados de qualquer categoria falecidos em serviço ativo e a elevação de 5% para 10% da percentagem inicial do adicional por tempo de serviço dos funcionários, correspondente ao primeiro decênio, mantendo a taxa de 5% de acréscimo para cada período de sucessivo de 5 anos e deixando de interromper a progressão dêsse adicional quando atingido o limite de 30%.

Por outro lado, antecipou-se a Companhia à lei do repouso semanal, efetuando o seu pagamento desde abril de 1948 aos empregados horistas e diaristas, por acôrdo com o Sindicato de classe, e aos mensalistas um abono, também por acôrdo. Tais acôrdos se manterão até a regulamentação da lei.

Pelo pôrto de Santos entraram em 1948 22.543 passageiros, ou sejam mais 7.160 que em 1947; o numero de passageiros saídos atingiu a 19.097, ou sejam mais 6.127 que em 1947; o de passageiros em transito foi de 52.294, ou sejam mais 17.097 que em 1947.

A importação alcançou o total de 3.232.037 toneladas em 1948, menos, portanto, 119.485 que em 1947.

Tal diferença decorreu apenas da redução das importações do exterior uma vez que as importações por cabotagem tiveram um aumento de 7365 sôbre as de 1947.

As exportações em 1948, somaram 1.642.322 toneladas, ao passo que em 1947 atingiram a 1.594.581. Pelo pôrto de Santos passaram no referido exercício, 3.840 embarcações, ou sejam 744 mais que em 1947.

Menciona ainda o relatório aprovado em assembléia geral dos acionistas que, embora tendo cessado em 1948 o funcionamento do Ambulatório Gaffrée-Guinle, que vinha sendo mantido pela Companhia há mais de 20 anos, por terem sido seus serviços transferidos a pedido do ministro do Trabalho, para a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos de Santos, foi mantido, através do Departamento Médico, o Ambulatório Heloisa Guinle Ribeiro para atender aos empregados e suas famílias, portadores de tuberculose ou que ali comparecem para exame e diagnóstico clínico.

Para isto adquiriu a Companhia um aparelho de Raio X e reorganizou os serviços respectivos.

Continua em funcionamento o Ambulatório de Acidentados.

Como se vê, o relatório demonstra exuberantemente a magnífica situação da Companhia Docas de Santos que, assim, cumpre rigorosamente o seu contrato de concessão.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Trágica cena de sangue numa moradia da Vila Caiu do Céu

GRAVEMENTE FERIDO A FACA PELO COMPANHEIRO — O AUTOMOVEL DERRAPOU E CAPOTOU NA ESTRADA DA VILA NOVA — USO ABUSIVO DE FOGOS — OUTROS FATOS

Em união ilegal, viviam, há algum tempo, a viuva Diva Silva e o [illegible] Benvindo Batista dos Santos, residindo ambos, bem como um filho de Diva, Planto, com 14 anos de idade, na casa n. 123 da Vila Caiu do Céu. Como seguidamente ocorria, domingo ultimo, os dois amantes se desavieram, discutindo e chegando ao ponto de se empenharem em luta. O menor Planto assistia impassível à cena, tendo uma vizinha intervido para acalmar os animos, o que não conseguiu. À voz de Diva de que chamaria a Policia, Benvindo se exaltou e, dizendo que la mataria, apertou-lhe o pescoço com as duas mãos. Diante disto o menor Planto lançou mão de uma faca que se achava sôbre a mesa e feriu Benvindo, o qual nas costas, sentindo o golpe, caiu sôbre o leito, esvaindo-se em sangue, dizendo apenas: "Estou ferido". O menor Planto saiu de casa correndo e, tomando um automóvel, apresentou-se à policia, regressando pouco depois em companhia dos inspetores Atilio Selistre e Madalena. Uma ambulancia do HSP compareceu ao local, mas nada pôde fazer, já encontrava Benvindo sem vida. Planto foi encaminhado à 2.ª Delegacia de Policia, que tomará as providencias necessárias.

GRAVEMENTE FERIDO A FACA PELO COMPANHEIRO

Numa cocheira à rua Quintino Bocaiuva ocorreu uma desavença entre Silvio Chagas, morador à rua 24 de Outubro n. 59, [illegible] do Stude Mauá, e Leonel Pereira, residente também à rua 24 de Outubro n. 1143. O desentendimento foi provocado por motivo fútil, mas os animos se exaltaram e Silvio puxou de uma faca para agredir seu companheiro. Leonel foi gravemente ferido sendo transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em tratamento. O agressor foi detido e recolhido à RCP.

O AUTOMOVEL CAPOTOU DANDO DUAS VOLTAS

Trafegava pela Estrada da Vila Nova o automóvel de placa 14.62.29, dirigido pelo motorista Rui Nenete Cordeiro, mais ou menos às 12.30 horas de domingo. Quando o veiculo atingiu a altura da Ponte do Monteri, por uma manobra infeliz derrapou, capotando. O carro deu duas voltas indo cair num barranco que margeia a estrada. Viajavam no veiculo acidentado a sra. Odila Machado Faria Corrêa, seu esposo sr. Manuel Faria Corrêa e uma filha menor de nome Olimpia. A sra. Odila recebeu ferimentos de natureza grave, tendo sido transportada por uma ambulancia ao HPS onde foi medicada, ficando ali internada. O motorista nada sofreu.

COLHIDO E FERIDO PELO CAMINHÃO NO PATEO DA CERVEJARIA BRAHMA

Quando o caminhão da Cia. Cervejaria Brahma, de placa 10.94.64, manobrava no páteo daquela empresa ocorreu um acidente em que recebeu ferimentos graves um empregado da mesma companhia. A vitima, Carlos Francisco Tezzarik, estava no pateo quando se descuidou e foi colhido pelo veiculo, sendo jogado ao solo. Transportado para H. P. S. verificou-se que os ferimentos eram graves, ficando o operario ali internado. O motorista do caminhão era José Affonso da Silva.

DETIDOS QUANDO AGREDIAM UM GUARDA CIVIL

Foram detidos, em flagrante desacato à autoridade, quando agrediam um guarda civil os individuos João Marques e José Taborda de Oliveira. Os mesmos foram detidos pelo guarda civil 108, na rua Domingos Crescencio esquina rua São Francisco, tendo resistido à prisão. Em poder dos desordeiros foi apreendida uma faca.

ASSALTADO E ROUBADO NA VIA PUBLICA

Esteve no plantão da RCP o sr. Luiz Alceu Batalhão, residente à rua Costa Lima n. 699, comunicando que fôra assaltado e roubado na via publica. O queixoso disse ter o fato ocorrido na esquina da rua Voluntarios da Patria com Barros Cassal, quando dois individuos desconhecidos o agrediram inopinadamente. Disse ainda ter sido roubado na importancia de Cr$ [illegible]. O fato foi comunicado à DEAP tendo aquela especializada tomado as primeiras providencias.

FURTARAM UMA CAPA DO INTERIOR DO AUTOMOVEL

Compareceu à RCP o aspirante da Brigada Militar Assis Fontoura de Almeida, comunicando que fôra furtada sua capa, tipo de campanha. A capa fôra deixada no interior de seu automovel que estacionara na av. Borges de Medeiros.

SEMPRE AS EMPREGADAS...

O sr. Severino Malossi, residente à rua Cristovão Colombo n. 2200, comunicou à policia que fôra furtado do interior de sua residencia a importancia de Cr$ 2.000,00. Disse o queixoso que desconfia da sua empregada. A serviçal foi intimada a comparecer à DEAP onde está sendo interrogada. Na-

(Continua na 5.ª pág.)

Bitter Águia puro se encarrega do cuidar do seu estomago

Linhas diárias da VARIG para Curitiba e Florianopolis



Diariamente, com exceção aos Domingos, há aviões da VARIG para CURITIBA e FLORIANOPOLIS, fazendo escalas ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras em JOINVILLE.

JOINVILLE está ligado a BLUMENAU por um serviço próprio e especial de Caminhonete.

Os vôos diretos e diários para RIO e S. PAULO continuam nos mesmos horários.

Mais informações pelo TELEFONE 6333.

Vida Trabalhista

VIAJOU O TITULAR DA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO — O DR. CASTRO GUIMARAES ESTA' RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DAQUELA REPARTIÇÃO

Viajou para Livramento e Santa Maria o dr. João Dentice, titular da Delegacia Regional do Trabalho, que naqueles municipios tratará de assuntos de relevante importancia para sua Delegacia. Na ausencia do dr. João Dentice, responderá pela Delegacia o dr. Castro Guimarães, funcionario do Gabinete do Delegado. O regresso do dr. João Dentice dar-se-á no fim desta semana.

JOSE' BALDELINO DE LEMOS

Festejou ontem seu aniversario natalicio o sr. José Baldelino Lemos, presidente da Federação dos Metalúrgicos que por sua atuação naquele cargo captou a simpatia de sua prestigiosa classe. A efeméride não passou despercebida, tendo os seus companheiros lhe prestado significativa homenagem. A' noite, em sua residencia, o aniversariante ofereceu uma recepção ás pessoas que o foram cumprimentar.

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Vigoraram, no dia de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes preços:

Alfafa procurado,	quilo	1,05/1,10
Alpiste, 15 quilos		115,00
Amendoim parag. 25 kg		50,00
Amendoim com. 25 kg		48/50,00
Aveia preta, 40 quilos		60,00
Aveia branca, 40 kg.		55/60,00
Arroz beneficiado:		
Agulha especial	saco	255/263,00
Agulha, 1.ª	saco	245/250,00
Agulha, 2.ª	saco	210/220,00
Blue-rose espec.	saco	225/230,00
Blue-rose, 1.ª	saco	220/225,00
Blue-rose, 2.ª	saco	190/193,00
Blue Rose, 1.ª (tabela)		195,00
Japonês, especial	saco	192/193,00
Japonês, 1.ª	saco	175/180,00
Japonês, 2.ª	saco	120,00
Japonês, 1.ª (tabela)		165,00
Japonês, 2.ª (tabela)		90,00
Arroz em casca		nominal
Banha inspecion.	quilo	14,00
Banha ins. (tab.)	quilo	13,00
Banha n/insper.	quilo	16,50
Banha n/ins. (tb.)	quilo	15,40
Batata branca,	saco	78/80,00
Batata rosa,	saco	70/80,00
Cebola estrang. 1.ª	quilo	2,50
Centeio,	saco	90/95,00
Cêra de abelha,	quilo	16,00
Cevada especial,	saco	100/110,00
Cevada comum,	saco	90,00
extra fina,	saco	48/50,00
Farinha de Mandioca:		
fina,	saco	45/48,00
comum,	saco	42/48,00
Feijão:		
preto p/exp.	saco	118,00
preto p/ex. (tab.)	saco	165,00
preto comum,	saco	110,00
preto c. (tabela)	saco	155,00
branco graúdo,	saco	150/170,00
branco miúdo,	saco	130/140,00
enxofre,	saco	170,00
cavalo claro	saco	120,00
Flor de Pinheiro,	quilo	4,00/4,50
Girassol semente,	quilo	1,60
Lentilhas,	saco	70/90,00
Linhaça semente,	quilo	3,80/4,20
Mamona semente,	quilo	1,40/1,80
Mel,	quilo	3,80/4,00
Milho amarelo,	saco	78/80,00
Milho branco,	saco	73/75,00
Nozes,	quilo	4,00
Ovos,	dúzia	8,50/10,00
Trigo em gr. 78/80	saco	180,00
Pinhão, scs.		24
Mel, lts.		79
Torta, scs.		23
Trigo, scs.		559
Vinhos, cas.		3.833
Vinho, brs.		703
Vinho, vls.		72

ENTRADA DE PRODUTOS COLONIAIS EM 1948

Entraram no ano de 1948, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes principais produtos coloniais:

Açucar, scs.	2.201
Alfafa, fds.	137.190
Alpistes, scs.	2.859
Amendoim, scs.	25.521
Arroz, scs.	1.873.632
Arroz em casca, scs.	625.638
Aveia, scs.	10.413
Banha, cxs.	452.613
Banha, lts.	23.708
Batatas, scs.	117.303
Centeio, scs.	690
Cêra, scs.	2.183
Cevada, scs.	126.756
Charque, fds.	43.260
Crina, fds.	20.133
Erva mate, scs.	334.535
Ervilha, scs.	183
Farelo, scs.	101.135
Farinha mandioca, scs.	346.078
Farinha milho, scs.	12.703
Farinha trigo, scs.	331.997
Feijão, scs.	459.550
Feijão soja, scs.	19.413
Fumo em folha, scs.	400.281
Fumo em corda, fds.	1.804
Lentilhas, scs.	16.115
Linhaça, scs.	25.725
Mamona, scs.	1.189
Milho, scs.	55.988
Raspa, scs.	19.347
Polvilho, scs.	918
Torta linhaça, scs.	52.153
Trigo em grão, scs.	524.555
Vinhos, cas.	282.504
Vinhos, brs.	254.039
Vinhos, vls.	58.733
Girassol, scs.	283
Polvilho, scs.	3.485
Forragem, scs.	45.654
Nozes, scs.	239

OS PREÇOS EM S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo vigoraram os seguintes preços:

Arroz amar. extra scs.	350/355,00
agulha extra, scs.	330/335,00
agulha superior, scs.	325/320,00
Feijão chumbinho, lus.	
(roxo), scs.	60/70,00
roxinho min. sup.	150/160,00
Milho amarelinho, scs.	104/105,00
amarelo, scs.	104,103,00
amarelão, scs.	100/103,00
comum, scs.	90/100,00
Batata especial, scs.	160/180,00
amarela, 1.ª, scs.	140/150,00

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Libra		
Dolar s/Chile	18,38	18,72
Corôa Tchecoeslovaquia	74,0714 / 0,3676	75,4418 / 0,3744
Escudo	0,744	0,758
Florim	6,9253	7,0374
Franco Suiço	4,3598	4,3738
Franco Belga	0,4193	0,4271
Pêso Uruguaio	n/comp.	8,4324
Dólar	18,38	18,72
Peseta	n/comp	1,7096
Franco Francês	0,0675	0,0688
Boliviano	n/comp	0,4457
Corôa Dinamarquesa	3,83	3,9003
Corôa Sueca	5,1163	5,2100
Pêso Argentino	3,8232	3,9181

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram, em data de ontem, na praça de Pôrto Alegre, os seguintes principais produtos:

Alfafa, fds.	1.450
Amendoim, scs.	166
Aveia, scs.	150
Arroz benf., scs.	7.161
Arroz em casca, scs.	4.378
Banha, cxs.	1.051
Banha, lts.	247
Batatas, scs.	347
Cêra, scs.	33
Crina, fds.	47
Cevada, scs.	28
Cebolas, quilos	5.200
Charque, fds.	18
Erva mate, scs.	360
Farinha, scs.	316
Farinha de milho, scs.	29
Farinha de trigo, scs.	2.950
Farelo, scs.	1.281
Feijão, scs.	628
Feijão de soja, scs.	97
Fumo, fds.	1.038
Linhaça, scs.	700
Milho, scs.	342
Quirera, scs.	150

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Mormacgal — N. York	17
França M — Norte	17
Maceió — Norte	17
Rio Doce — Norte	18
Sirigi — Recife	18
Itanagé — Norte	18
Aurea G. C. — Santos	18
Cruzeiro — Rio Grande	19
Parima — Europa	20
Inconfidente — Norte	20
Fr. Bocca — B. Aires	18
Brabant — Europa	18
Petrus — Norte	22
Mormacwren — N. York	23
Hope — Recife	23
Scania — N. York	3/6
R. Minho — Rio	4/6
Fylgia — N. York	12/6
Mormacswan — N. York	15/6
Alcor — Antuer	17/6
Del Campo — N. Orl.	20/6
St. Erwin — Antuer	28/6
Fresie	B. A.
Ergyte — N. York	27/6

VAPORES NO PORTO

El Cais — B	9
Itatinga — B1	14
Bandeirante — B2	16
Cruzeiro — A	15
Itaimbé — A1	11
Rio Douro — A2	9
Betty Ryan — A3	11
Pocy — A3	7
Pardo — A4	14
Odynia — A5	14
Jenny Naval — A7	12

VAPORES A SAIR

Itaimbé	17
Rio Douro	17
Gdynia	17
Bandeirante	18
Itatinga	18
Pardo	19
Pocy	19
Betty Ryan	21

VAPORES SAIDOS

Itapuy	11
Marplatense	12
Loide Venezuela	13

DOIS MIL TRATORES ANUAIS

Sob este titulo, publica o boletim mensal da A.C.P.A.: "Anuncia-se no Rio que já estão em fase final as negociações para um acordo da Fábrica Nacional de Motores, com industriais conhecidos pela denominação de "Grupo Ansaldo", a mais forte organização italiana de industria pesada. Ultimado o acordo, o "Grupo Ansaldo" passará logo a produzir motores, que darão novo estilo às nossas atividades agropecuárias, criando para a economia nacional, no campo, um rendimento que a foice e a enxada coloniais jamais poderiam permitir. Segundo foi apurado, o grupo Ansaldo garante, desde o inicio, uma produção anual de dois mil tratores.

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354

Tratores para a agricultura

Segundo já temos noticiado mais de uma vez, apesar da vigência da lei que isenta de direitos aduaneiros os tratores importados para serem utilizados com finalidades agricolas, muitas dificuldades têm surgido, em virtude dos fiscais alfandegários continuarem exigindo o pagamento dos direitos e multas, não considerando os tratores importados incursos na referida lei. Ainda, há poucos dias, mesmo, noticiamos a existência de perto de noventa tratores, que estão impedidos de desembarcarem em nosso pôrto, em consequência da atitude dos funcionários alfandegários, embora os pedidos de importação tenham sido feitos com o conhecimento e beneplácito da própria Secretaria da Agricultura. Noticias vindas do Rio, prometem, entretanto, agora, uma solução satisfatória à situação. Segundo essas informações, o sr. ministro da Fazenda, tendo em vista os protestos das classes conservadoras gauchas, oficiou ao titular da pasta da Agricultura, esclarecendo que, em vista da situação criada pela vigência da lei que isenta do pagamento de direitos, e a atitude dos funcionários da Alfandega, serão expedidas instruções à Alfandega de Pôrto Alegre.

Aeronautica

HORARIO DOS AVIÕES — VIAJA O PRESIDENTE DA PANAIR



230 KM. POR HORA — O senhor E. A. Jaggers mostra ao menino Derek Jones seu modêlo a jato "Juggernaut", que desenvolve a velocidade de 230 quilômetros por hora. O modêlo, examinado com tanto interêsse pelo menino figurou na exposição de Modelos de Mecanica há pouco realizada em Londres. E' êste uma versão aperfeiçoada do aparelho alemão V1. — (BRITISH NEWS SERVICE).

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 5h30m. Chegada do Rio — São Paulo — Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h40m (2 aviões) 15h 27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; 12h10m; Chegada Rio — São Paulo, 11h00; Buenos Aires, 11h00.

PANAIR DO BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 8h45m; Chegada do Rio — São Paulo, 14h00.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos) 11h30m; Montevidéu — Buenos Aires, 13h 35m; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; — Rio — São Paulo (conexão dos Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; Chegada Rio — São Paulo — Curitiba, 10h25m.

SAVAG: Partida para Carazinho — Passo Fundo — Rio Grande — Pelotas, 13h30m; Chegada de Carazinho, 12h25; Cachoeira, 13h10m; Rio Grande — Pelotas, 9h30m.

TABA (Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda.): Partida para Araranguá — Laguna — Florianopolis — Itajai — São Francisco — Paranaguá — Cananéa — Iguapé — Santos — Paraty — Rio de Janeiro, ás 7h00.

TAL — *Transportes Aéreos Ltda* — Chegada de Lajes — Florianópolis — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos — Rio, 16h00.

TRANSPORTE AÉREO GUARANI' — Partida para Santa Cruz; Mostarda, Tavares e Rio Grande.

VARIG: Partida para Bagé — Pelotas, 15h30m; Cachoeira, 12h 30m; Carazinho, 13h00; Cruz Alta, 8h00; Jaguarão — Pelotas, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 13h30m; Pelotas, 8h 15m; Rio Grande — Pelotas, 15h00; Rio — São Paulo, 11h30m; Santo Angelo — Cruz Alta, 8h00; São Gabriel — Cachoeira, 12h30m; São Paulo, 11h30m; Santa Vitoria — Pelotas — Jaguarão, 8h00; Chegada de Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 10h35m; Bagé — Pelotas, 10h40m; Cachoeira, 10h 30m; Cruz Alta, 11h25m; Curitiba, 13h30m; Florianopolis, 13h20m; Jaguarão — Pelotas (facult.) — Rio Grande (facult.) 15h20m; Livramento — Bagé, 10h20m; Montevidéu — Pelotas, 11h00; Passo Fundo, 15h45m; Pelotas, 16h10m; 11h10m (facult.) 15h00; Rio Grande — Pelotas, 11h10m; Santa Vitoria — Jaguarão, 15h20m; Santo Angelo — Cruz Alta, 11h25m; Santa Maria — Cachoeira 10h 40m; São Gabriel — Cachoeira, 13h30m; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 13h30m; São Paulo, 12h00; São Paulo — Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Alegrete — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h55m.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA PANAIR

RIO, 16 (J.D.) — Partiu, ontem, com destino a Nova York, pelo clipper da Pan American, pelo clipper da Pan American, o presidente da Panair do Brasil o qual vai tratar de assuntos relacionados com o desenvolvimento das atividades da emprêsa de transportes aéreos sob a sua direção.

E. S. LOPES

Leciona Inglês teórico e prático — Encarrega-se do serviço de tradução e versão, bem como de correspondência no referido idioma.

Endereço: Hotel Nacional, Fone 4841 — Rua Gal. João Manoel, 180 — Pôrto Alegre.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. Eloi José da Rocha, secretário de Educação e Cultura, sendo recebidas em audiência, as seguintes pessoas: cel. Walter P. Barcellos, cmt. geral da Brigada Militar — ten. cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia — dr. Otávio Abreu, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados — dr. Plauto de Azevedo — ten. cel. Pedro Pereira Alves — sra. Erna Geisel — dr. Paulo Lobato — cap. Alcino S. Linhares e Arthur Souza — sr. Fraterno de Oliveira, delegado de Policia. Na Secretaria do Govêrno foram recebidas as seguintes pessoas: Eva da Silva Dill — José Amaro Rafruni — Ernani R. Lagea — Adhemar Vieira de Faria — Alfeu Silva — Raquel Rotta Cava — Terpandro Soares — dr. Mario Werneck — Paulo Delgado — Homero Barradas — Ely Martins de Souza — Juarez Cezar, de Livramento.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Em cumprimento aos dispositivos consubstanciados no artigo 44 do Decreto-lei n.º 2.416, de 17-7-40, o Departamento das Prefeituras Municipais acaba de remeter ao Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, os balanços e quadros comparativos do exercicio de 1948 das seguintes Municipalidades: Livramento, São Lourenço do Sul, Quaraí, Canguçú, Gravataí, Santa Rosa, Erechim, Ijuí, Carazinho e Pelotas.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 21 horas de terça): Tempo: Nublado. Chuvas passageiras. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: Predominarão os do quadrante leste. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 17): Tempo: Instável com chuvas esparsas. Nevoeiros. Temperatura: Estável. Ventos: De leste a norte. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 17): Tempo: Nublado. Chuvas no litoral. Temperatura: Estável. Ventos: De sueste a nordeste.

TEMPO OCORRIDO: PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de domingo às 16 horas de segunda): Tempo: Bom nublado. Nevoeiro. Temperatura: Minima: 9.9 às 4h30m. Máxima: 18.6 às 14 horas. Ventos: Variáveis. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda): Tempo: Nublado. Nevoeiros esparsos. Temperatura: Máxima: 20.0, em Taquari. Minima: 1.9, em Irai. Ventos: Sueste a nordeste. TRAMANDAI-TORRES: (As 9 horas de segundafeira): Praia boa. Barra do Mampituba: Em tráfego.

FESTIVAL ARTISTICO NO CASTELO

Os alunos terceiro-anistas do Colegio Julio de Castilhos realizarão, no próximo dia 24, terça-feira da semana vindoura, um grande festival artistico no cine-teatro Castelo, cuja renda reverterá em beneficio de uma excursão de intercambio cultural programada para o Rio de Janeiro. Tomarão parte no referido festival, por especial deferencia, grandes nomes do radio e teatro de Porto Alegre. Cândido Norberto, Tania Maria, Walter Ferreira, Adroaldo Guerra, Morais Filho, e muitos outros abrilhantarão a noitada de 24 próximo, no cine-teatro Castelo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Com a nomeação do dr. João de Abreu, para membro do Conselho do Departamento do Serviço Publico, foi designado pelo secretário de Educação e Cultura, para responder pelo expediente da Diretoria Geral da Secretaria de Educação e Cultura, o capitão Ivo Cunha, alto e antigo funcionário desta Secretaria.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros. RUA CRIST. COLOMBO, 1658 (Defronte Igreja São Pedro)

CAMARA DE VEREADORES

O aumento do preço do leite - Pontilhão sôbre o Arroio Passo Fundo - Outros assuntos

Presidiram os trabalhos da sessão de ontem do Legislativo Municipal os Srs. Derly Chaves e Domingos Spolidoro, respectivamente 1.º Vice e Presidente. Aprovada a ata da reunião anterior foi lido o expediente que careceu de importancia. Foram oradores do dia os Srs. A. Achutti que tratou do problema do leite e da ameaça do aumento de preço; Luiz Bastos para apresentar um projeto de lei regulando os feriados religiosos; Honorino Butelli, referindo-se ao contrato entre o Municipio e a Companhia Carris Pôrto-Alegrense no que se diz respeito ao tráfego de onibus particulares paralelamente as linhas de bondes; Silva Junior, apresentando um Projeto de Lei abrindo o crédito de Cr$ 10.000,00 para aquisição de agasalhos á pobreza; José Antônio Aranha, comentando a entrevista concedida pelo Diretor Geral do Departamento de Saúde Publica sôbre a situação do Riacho; Landell de Moura, dando explicações sôbre a presença de máquinas Patrol no quartel das Bananeiras. Na ordem do dia foram resolvidos os seguintes assuntos: a) aprovar em 2.ª discussão o projeto-de-lei que cancela divida de Cr$ 53,00 referente a hospitalidade de Herta Nasario no Hospital de Pronto Socorro; b) rejeitar a autorização concedendo permissão para venda administrativa dos veiculos e materiais em mau estado; c) adiar por 3 dias a discussão do processo referente a regulamentação das Feiras Livres; d) aprovar o parecer referente a petição de Zacarias Valiati, solicitando providências sôbre permuta ou desapropriação de um terreno de sua propriedade, isto é, que o expediente em aprêço volte ao Poder Executivo, a fim de que êste apresente à Camara um Projeto-de-Lei a respeito; e) aprovar a indicação em que é solicitada providências ao Executivo, a fim de que seja construido um pontilhão sôbre o Arroio Passo Fundo, na Rua Cachoeira; f) adiar, por 24 horas, a indicação em que é proposto á Camara assuntos referentes á construção de malocas no Menino Deus.

CRÔNICA CIENTIFICA

Relógios atômicos

Na primeira semana de maio corrente, estiveram reunidos, em Washington, os membros da Sociedade Americana de Fisica, a fim de trocarem opiniões a respeito de suas observações mais recentes. Como de hábito, ultimamente, a atenção principal concentrou-se sôbre as particulas do universo: como se comportam às temperaturas mais baixas; o que fazem ao lado de outras particulas às mais altas velocidades; o que é que as mantêm unidas; a que velocidade começam a vibrar, etc. E da discussão nem sempre nasce a luz, mas novos problemas. Examinemos um dos pontos principais dos debates: os ritmos atômicos. Há ritmos de oscilação em cada molécula e átomo da matéria tão incrivelmente rápidos que até há poucos anos a ciência só conseguia medi-los teoricamente, anotando as velocidades com uma espécie de estenografia matemática (Por exemplo, um 6 para escrever um milhão, número que tem 6 zeros; um 9 para escrever um bilhão, porque esse número se escreve com 9 zeros; etc). Mas com os progressos da tecnologia, isso era tudo muito impreciso. Durante a guerra, os aparelhos de radar então inventados produziam ondas com oscilações de bilhões por segundo. Mas depois da guerra, os peritos de radar inventaram instrumentos que conseguem "afinar" com as vibrações naturais do átomo. Em janeiro dêste ano, no Departamento de Patentes, foi registrado um "relógio atômico", o qual é regulado não pela hora do nascimento do sol ou pelo movimento das estrelas, mas pelas interessantes, ininterruptas e incansáveis vibrações das moléculas do gás de amônia girando a 23.870.000.000 vezes por segundo. Parece uma cifra fantástica; no entanto, os cientistas ainda desejavam uma maior precisão, já que o relógio de amônia acusava uma margem de diferença de 1 parte em 20.000.000. Propôs então o dr. Polycarp Kusch uma espécie melhorada de "relógio atômico": observou êle que um feixe de átomos de césio pode ser "afinado" a tal ponto que seja possivel captar ondas de rádio de uma frequência de ...... 9.192.760.000 vibrações por segundo (Um relógio elétrico comum é mantido em movimento pela corrente elétrica que alternadamente lhe fornece 60 impulsos por segundo). Qual é a margem de diferença que pode dar um relógio de césio? Não

— Continua na 6.ª Pág.

DR. PEDRO BARBOSA

ADVOGADO

Escritório: Riachuelo, 1529

Residencia:

AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRÊSA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PÔRTO ALEGRE —

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS PONTES — Sistema Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 às 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

ARTIGOS RELIGIOSOS

VAREJO E ATACADO

Terços — Santinhos — Medalhas — Lembranças de 1.ª Comunhão Batizado e Casamento — Peçam amostras, sem compromisso.

PARA O REVMO. CLERO E COLEGIOS:

PREÇOS ESPECIAIS

HULDA MULLER — AV. RIO BRANCO N.º 57

SANTA MARIA

TABA

TRANSPORTES AEREOS BANDEIRANTES LTDA.

HIDRO AVIÕES "CATALINAS"

PASSAGEIROS — CARGAS — ENCOMENDAS
VALORES E FRETES

CHEGADAS — A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
SAIDAS — A'S QUARTAS E SABADOS

Escalas em: ARARANGUA, LAGUNA, FLORIANÓPOLIS, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO DO SUL, PARANAGUA, SANTOS, PARATI e RIO.

AGENCIA EM PORTO ALEGRE:
RUA SENHOR DOS PASSOS, 30 — FONE: 4653

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 17—5—1949 — N.º 696

O DRAMA DA CHINA

São de molde a preocupar a atenção mundial, os telegramas da luta na China. No desencadeio da última ofensiva, chegaram os comunistas às portas de Xangai. Por muito que se esforcem as democracias em demonstrar a possibilidade de renovação da resistência legal, sentimos realidade diferente. A terra mártir vem sendo deglutida pelo monstro soviético, e não se vê nenhuma eventualidade de recuperação, por parte dos nacionalistas, do terreno perdido. A U.R.S.S. assinala espetaculoso triunfo, enquanto os redutos democráticos de Chang-Kai-Shek se vão totalmente desmoronando. Tremendamente amargo, isso!

Percebe-se que as grandes potências ocidentais não evidenciaram nenhum interesse, portanto não puseram nenhum empenho na preservação da China, talvez por não haver conveniencia em acudir a tão extensos territórios. Mas a União Soviética obtém a satisfação de seus objetivos, assenhoreando-se daquele mundo de terra e de gente, onde implantará mais um baluarte de sua avançada sôbre a civilização e a cultura cristãs. Dói dizer isto, porém é imprescindível que seja proclamado, para que os responsáveis pelos destinos da democracia se resolvam a impedir a marcha da foice e o martelo.

Contemplemos o mapa euro-asiático e havemos de notar como os planos de Moscou caminham de vitória em vitória. Metade da Europa caiu sob suas garras. E hoje, o mesmo quase se pode dizer da Ásia. O ditador Stalin dificilmente recua. Quando o faz, conquista maiores compensações em outros setores. A desvantagem é ruinosa para o nosso lado, porque as democracias não se apoderam das pátrias livres, ao passo que o imperialismo eslavo acrescenta povos, e territórios a seus imensos domínios.

E' claro e é lógico que os govêrnos ocidentais não estão dormindo e, assim, não hão de permitir que a U.R.S.S., por seus agentes e emissários, ultrapasse determinado limite. Há de sobrevir a hora em que o "alto!" será pronunciado ante o bárbaro invasor, que dissemina a morte e o roubo, através da ideologia do latrocínio. O Pacto do Atlântico Norte é, talvez, o primeiro passo. A humanidade que se libertou do perigo nazi-fascista, não sucumbirá debaixo dos tacões dos líderes vermelhos.

A China está prestes a render-se. Que sucederá em seguida? Os bolchevistas cessarão a ofensiva? E' ingenuidade pensar nisto. A marcha se estenderá, está visto, rumo às regiões do sul. Porque a outra etapa do impulso eslavo é a Índia, de onde o comunismo pretende lançar a cabeça de ponte em pleno coração da Grã-Bretanha. — A. G.

Projetos encaminhados à Assembléia Legislativa

O governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa os seguintes projetos-de-lei: criando cargos de juiz suplente e escrivão distrital no distrito de Estrela-Linha [illegible] São José do Inhacorá, no município de Santo Ângelo, neste Estado; isentando o sr. Elias [illegible], do pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter vivos", sôbre a aquisição de uma casa de alvenaria com o respectivo terreno, situada na cidade de Vacaria e que se destina à construção de uma Casa de Saúde; criando cargos de juiz suplente e escrivão distrital no 4.º distrito do município de Aparados da Serra, neste Estado.

Bitter Egeia [illegible]

CONHEÇA AS CONDIÇÕES DO NOVO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES MEDIANTE SORTEIOS MENSAIS, DA TRADICIONAL

CASA CARVALHO

E HABILITE-SE AOS DIVERSOS PRÉMIOS EM MERCADORIAS, DISTRIBUIDOS MENSALMENTE.

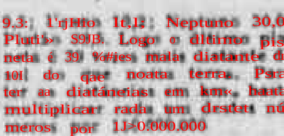
CASA CARVALHO

MAL. FLORIANO, 4 — TEL.: 4752 — PR. 15 DE NOVEMBRO, 76

CARTA-PATENTE N.º 173

O astrônomo amador

(Especial para "JORNAL DO DIA") — Por JOSÉ BERNARD, S. J.



Em Pôrto Alegre o céu está no aspecto do mapa: em 1 de Maio de 1949 às 22 horas 47 minutos; em 16 de Maio às 21 horas [illegible] minutos; em 31 de Maio às 20 horas 49 minutos. Cada dia cerca de 4 minutos mais cedo do que no dia precedente. Em S. Maria [illegible] min., em Uruguaiana [illegible] min. mais tarde.

(Eco) O observador desprevenido dos fenômenos celestes tem a impressão espontânea que [illegible] planêtas, estrêlas fixas estejam tôdas a igual distância na "abóbada celeste", de forma achatada, relativamente baixa no zênite e mais distante em direção ao horizonte. Basta porém uma simples reflexão para nos convencermos que esta impressão não pode reproduzir a realidade. Em corpos de luminosidade, brilho, movimentos tão diversos deve haver diferenças nas suas distâncias e não podem ser tão aproximadas como aparecem. Na realidade, as distâncias são tão grandes que excedem tôda nossa imaginação.

O nosso próximo vizinho no espaço é a lua, o único satélite da nossa terra, obrigada pela atração terrestre a ficar sempre à mesma distância — com pequenas variações — de nós. A lua parece andar [illegible] notoriamente [illegible] na realidade está [illegible] 400.000 quilômetros. O [illegible] mais [illegible] terra, para ser uma ponte entre nós e a lua. Um trem expresso de 100 km. horário, que iria da terra em 11 dias [illegible] para chegar à lua [illegible] 160 dias [illegible]. Um avião [illegible] 300 km. por segundo [illegible] todo o nosso estado [illegible] desta velocidade vertiginosa, tal projétil levaria mais de 4 dias para chegar à lua.

O sol parece [illegible] grande [illegible] mesmo [illegible]. Na realidade ele tem [illegible] mais [illegible] 64.000 vezes maior [illegible] 150.000.000 km. Não [illegible] trem [illegible] "Sol" [illegible] 170 anos [illegible] 34 anos [illegible] depois de tal lapso de tempo [illegible] revelado [illegible] fatalmente [illegible] com a rapidez [illegible] nova moradia [illegible] se pudéssemos [illegible] mudança.

Juntamos ao presente leitor [illegible] com a [illegible] números que damos abaixo, o tempo [illegible] feeenle [illegible] planeta.

So sistema solar [illegible] órbitas quase circulares. Expressas em unidades astronômicas [illegible] cada planeta [illegible] principais planetas: Mercúrio 0,4; Vênus 0,7; Terra 1; Marte 1,5; Júpiter 5,2; Saturno 9,5; Urano 19,2; Neptuno 30,0; Plutão 39,5. Logo o último planeta é 39 vezes mais distante do sol do que nossa terra. Para ter as distâncias em km., basta multiplicar cada um dêstes números por 150.000.000.

ASPECTO DO CÉU EM MAIO

O nosso mapa celeste, desenhado especialmente para a latitude do Rio Grande do Sul, mostra o céu como é visível no nosso Estado em maio pelas 22 h. (princípio do mês), ou 20 h. (fim do mês). Uma hora antes ou depois do tempo marcado, o aspecto do céu não muda notavelmente. Quem observa mais de uma hora antes do tempo marcado, prefira o mapa de Abril. O centro do mapa representa o zênite, o ponto verticalmente acima do observador. O círculo em redor do mapa dá o horizonte ideal, como é visto no mar.

O objeto mais interessante continua a ser, no começo da noite, a constelação de Leão Menor, visitada pelo planeta Saturno. Ao lado direito de [illegible] estrela principal do Leão, brilha Saturno [illegible] brilho do seu vizinho. Deixando [illegible] estrela principal do Leão, em forma de um grande [illegible]. So [illegible] o Leão já se acha do lado [illegible] entre [illegible] horizonte [illegible] horas mais cedo [illegible] exatamente ao N do observador.

Para os leitores que conhecem o céu boreal, será interessante [illegible] nesta época do ano, perto do horizonte N, as estrelas principais da Ursa Maior, a constelação mais característica do hemisfério norte. Quando ao S [illegible] está calmamente o Cruzeiro em posição completamente [illegible] mapa dá [illegible] quando [illegible] para baixo, [illegible] divisamos no N a Ursa Maior, cuja parte principal é o Carro. A forma característica [illegible] não aparece, porque uma das estrelas principais fica abaixo do horizonte, como o mostra nitidamente o terceiro mapa do "Pequeno Atlas Celeste" [illegible].

[illegible] lado NE (noroeste) admira-se o alaranjado Arturo, principal da [illegible] estrela mais brilhante daquela região.

Perto do zênite, um quadrilátero irregular recebeu o nome de Corvo. A estrela [illegible] principal [illegible].

Uma linha reta, traçada de Régulo [illegible] coincide [illegible] com [illegible] encarnado Antares [illegible] mapa, dentro da [illegible] principal [illegible] Escorpião. O mapa [illegible] do Escorpião quando [illegible] lado SE [illegible].

Vimos agora para baixo o lado S [illegible] mapa que mostra [illegible] da [illegible] [illegible] forma como um arco de estrelas [illegible] próxima [illegible] interiores [illegible] do Centauro acham-se [illegible] esquerda do Cruzeiro, [illegible] distante [illegible] poucos [illegible] mais [illegible] das [illegible] Argo (Navio). A estrela principal desta constelação, à direita, é o brilhante Canopo (ver o mapa), que [illegible] aproximando [illegible] horizonte [illegible] pelas [illegible] principalmente entre as estrelas [illegible].

VISITAS DA LUA

No dia 5 de Maio, ao cair da noite, a lua está perto dos [illegible] no dia 6 ela [illegible] Régulo e Saturno; no dia [illegible] ela está perto de Espiga, principal da Virgem; no dia 11 está ao lado de Antares [illegible] Escorpião; [illegible] 11 a lua [illegible] pela [illegible] dia 17 vemos a lua perto do [illegible] Júpiter.

OS PLANETAS EM MAIO

VÊNUS — [illegible]

Continua na 6.ª Pág.

A devoção a Nosso Senhor dos Passos em Pôrto Alegre

Antes que a devoção a Nosso Senhor dos Passos tomasse incremento na respectiva Capela da Irmandade da Santa Casa, onde hoje se venera sua sagrada Imagem, existia na então Vila de Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre sua devoção, e Nosso Senhor dos Passos tinha sua Imagem colocada na antiga Igreja Matriz, cuja Irmandade ainda intitulava-se, no ano de 1815, de Irmandade do Santíssimo Sacramento, Madre de Deus e Senhor dos Passos.

Tanto assim, que naquele tempo a mesma Irmandade cogitava erigir-lhe uma Capela própria, anexa à antiga Igreja Matriz, onde hoje está a Catedral Metropolitana, e para isso já obtivera do Bispo do Rio de Janeiro, então em Visita Pastoral em Porto Alegre, a necessaria licença para a construção, o que porém não sucedeu por terem as autoridades competentes deliberado de comum acordo com as Irmandades, deixar a construção à Irmandade de Nosso Senhor dos Passos, junto ao Hospital em construção, fora da praça do Portão, conforme desejo da Irmandade da Santa Casa.

No Livro 1.º a fls. 119, 120 — Registro de Provisões da Curia Metropolitana, encontramos o despacho favoravel ao subsequente pedido de edificação da Capela, junto à antiga Matriz, feito pelas Irmandades acima referidas, e são dos teores seguintes:

«Registro de Hum requerimento e seu despacho e de outro junto ao mesmo, e nelle hum Despacho de Sua Excelencia Reverendissima, tudo pertencente á Irmandade do Santissimo Sacramento desta Villa de Porto Alegre, de que tudo o seu theor he — VERBO AD VERBUM — he o seguinte:

«Illustrissimo e Reverendissimo Senhor Vigario Geral — Dizem os Irmãos da Irmandade do Santissimo Sacramento que para conservação do seu direito, a lhe faz preciso que se lhe registre na Camara Ecclesiastica desta Capital o requerimento incluso, portanto. Pedem a Vossa Senhoria lhes faça mercê mandar se lhes registre o dito requerimento. — VERBO AD VERBUM — E. Receberá Mercê. Despacho — Registre-se. Porto Alegre oito de Março de mil oitocentos e dezeseis — Soledade — Requerimento — Excellentissimo e Reverendissimo Senhor. Dizem o Irmão Provedor e mais Irmãos do Santissimo Sacramento e Nossa Senhora Madre de Deus e Senhor dos Passos da Matriz de Porto Alegre que ha muitos annos a devoção dos fieis concorreo para vir a Imagem do Senhor dos Passos que se acha collocada em um Altar da Sacristia Collateral da dita Matriz, erigida pela mesma Irmandade a conservão do modo em que se acha por não terem occasião de se lhe fazer um Altar com aquella decencia devida ao mesmo Senhor; outrosim por não terem ordem de levantar a sua Capella no mesmo lugar em que o Senhor está collocado, por ser sempre anexa á dita Irmandade e esta ter conservado os seus dinheiros de Esmolas dos fieis, que concorrem para tão pia devoção: agora, que os supplicantes tiverão a felicidade, os foram felizes em vir nesta [illegible] Vossa Excellencia Reverendissima, imploram á sua pia devoção para que se digne dar-lhes licença de levantar-se huma Capella no mesmo lugar em que presentemente se acha o Senhor collocado, para maior veneração dos devotos, concedendo Vossa Excellencia as Indulgencias que forem uteis a esse fim. Pedem a Vossa Excellencia Reverendissima seja servido conceder o que os supplicantes pedem, sendo isto para o bem das nossas Almas. — E receberá Mercê — Despacho — Sendo o caso proposto em Meza [illegible] e tendo vindo todos na ereção da nova Capella, Nós lhes concedemos para isso, por este Nosso Despacho, a Nossa Autoridade ordinaria. Residencia Episcopal de Porto Alegre Em vinte e cinco de Outubro de mil oitocentos e quinze. — Estava a Rubrica do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Dom José Caetano da Silva Coutinho, Bispo do Rio de Janeiro, Capellão-Mor — Sobra — Estava o Sello Regio — Numero sete mil e setenta — Gomes Cotta — Registrado ao Livro dos Registros Geraes a folhas trinta e duas. Porto Alegre seis de Maio de mil oitocentos e dezeseis — Lago — E não se continha mais cousa alguma em o dito primeiro requerimento e seu Despacho e igualmente no segundo seu Despacho, Sello Régio da taxa e Cotta do Registro, que tudo aqui bem e fielmente registrei do proprio que me foi apresentado e com o seu theor este conferi, escrevi e assignei, tudo por observancia ao mandado do Senhor Provisor e Vigario Geral desta Capitania Antonio Meira da Soledade nesta Villa de Porto Alegre, Capital da Capitania de Rio Pedro do Rio Grande do Sul, aos oito dias do mez de Maio de mil oitocentos e dezeseis, e eu Paulo Joaquim de Souza Mello, Escrivão Ajudante da Camara Ecclesiastica e do Registro que o escrevi, conferi e assignei. Paulo Joaquim de Souza Mello.

(Das — Efemérides Religiosas [illegible] — de Mons. Balem).

O FATO DO DIA

RESSURGIMENTO DO TEATRO NACIONAL

A. R. SCHNEIDER

1

Um dos mistéres mais ingratos no jornalismo é talvez o de cronista ou crítico de arte, especialmente quando aborda os setores do cinema e do teatro. Fontes de referencia, frequentemente nulas; quando há, sempre escassas. Se a gente precisa escrever algo sôbre alguma peça ou artista, tem de fiar-se na palavra e na honestidade de comentadores anteriores. Ao crítico de literatura, de artes plásticas, de música não faltam as boas bibliotecas, as riquíssimas iconografias, as opulentas discotecas e filmotecas, através das quais tem oportunidade de formar-se direta e objetivamente, criando seu próprio acervo de informação. Ao crítico, ao estudioso das coisas de teatro e de cinema quase tudo lhe falta. [illegible] idónea e especializada se conta pelos dedos da mão.

Além disso, o encarregado da crítica de arte dum jornal geralmente se vê obrigado a redigir as suas apreciações de afogadilho, já que as diversas manifestações (concertos, espetáculos teatrais) se sucedem umas às outras em realizações quase diárias. Queira ou não, o crítico se vê na dura contingência de escrever de um dia para outro, o que fatalmente limita as possibilidades de estudo e análise, se quiser atender de modo conveniente aos seus compromissos perante o jornal e seus leitores. Exige-se, assim, para tal atividade cultural, uma grande capacidade de percepção rápida e de assimilação fácil (escusas da peu [illegible]), por certo prescindíveis em outros setores, onde há tempo e farta documentação.

Vieram-nos à mente estas considerações a propósito da apresentação da Comediante esta semana, no Teatro São Pedro, quando nossa atribuição nos forçou a abordar, em poucos dias, várias manifestações artísticas de alta categoria.

2

A presença dêsse conjunto, entre nós, não obstante tôdas as restrições que se lhe possam fazer quanto ao conteúdo ético das peças do seu repertório, assinala, de certo modo, a extensão do teatro vanguardista até as nossas plagas provincianas, dando-nos ensejo de travar conhecimento com um dos elencos mais categorizados do renascente teatro nacional, aspecto que no Teatro Popular de Arte está, de alguma maneira, limitado nas suas duas figuras extremas: a veterana trágica Itália Fausta, que está celebrando [illegible] Amor [illegible] e a jovem estrêla em grandeza Maria Della Costa.

Para bem se compreender o que realmente significa, no cenário cultural brasileiro, o longo caminho do teatro no Brasil, feito de marchas e contramarchas, culminando agora, neste Teatro Popular de Arte, que por certo merecerá um capítulo à parte quando um dia fôr escrita a história do teatro brasileiro, será preciso recuar para os dias em que foi iniciada a construção do nosso nunca centenário Teatro São Pedro (1850).

3

Há cem anos passados, nossa vida literária estava focalizada nas manifestações do Parlamento e de teatro: ambos os palcos das grandes cenas da vida pública brasileira. Desconheciam-se o rádio e o cinema, e êste atraindo as multidões para a arte em massa e aquela levando o pseudo-drama para a intimidade dos lares, como acontece presentemente. O teatro era, então, na palavra de conhecido observador "o grande instrumento com que o romantismo operou a sua revolução literária, concomitante e participante da [illegible] revolução política que simultaneamente se operava".

E o imã da sociedade era o palco. Ou, como assinala outro escritor: "O teatro era o ponto de encontro, era o café, era a academia, era pátio de escola, era a redação, era a encruzilhada onde vinham ter tôdas as classes sociais, o homem do povo e o homem da côrte, o intelectual e o mundano, as damas aristocráticas que não saiam à rua mas iam ao teatro e os poetas e artistas, como o jovem Machado de Assis, que se deslumbravam com os artistas do momento e redigiam fôlhas volantes [illegible] apaixonadamente, a favor ou contra a Candiani ou a Rosina Stoltz, a Leonor Orsat ou a Junina Montani. Os "Montanistas" e os "Orsatistas" se degladiavam no Rio, como vinte anos depois se degladiaram no Recife os apaixonados de Adelaide do Amaral e de Eugenia Câmara".

Com a queda do Império, o teatro foi decaindo progressivamente. A geração dos veteranos recorda, hoje, com enternecimento, as batalhas teatrais que eram ao mesmo tempo embates literários, já que todo jovem escritor pensava acima de tudo no teatro como forma de sua inspiração literária definitiva. As platéias, através do conhecimento prévio dos libretos, tomavam, dalgum modo, parte das interpretações, e essa atitude que ao pêso foi desaparecendo. Ou, como observa conhecido crítico literário, "Seria difícil dizer se a decadência literária decorreu do

Continua na 6.ª Pág.

† Vida CATÓLICA

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO

Perante uma assistência numerosíssima, realizou-se, domingo último, a anunciada audição, organizada pelo [illegible] A. de [illegible] Musical [illegible], em benefício do Ginásio São João. O programa foi bastante interessante, tendo agradado à numerosa assistência, que lotou completamente o salão paroquial. No intervalo do espetáculo, falou o Rev. Cônego Dall'[illegible], que muito [illegible] feito em prol dessa [illegible] para os moradores de São João. Disse, também, que a Filia de [illegible] dos [illegible] interiores [illegible] em benefício [illegible] a construção do Ginásio São João. Finalmente, seguiu-se um bonito número de [illegible] por parte [illegible] de 11 faitas-piano e 4 bandoneons.

IMPORTANCIA DA IMPRENSA CATÓLICA

Palavras do Santo Padre Pio XII: "Agora é tão necessário mobilizarem os católicos com ardor a sua Imprensa. Deve-se alistar os esquadrões dos leitores dos jornais católicos e dos assinantes pagantes, tanto que tôda a vez que se nos pede a bênção para qualquer jornal católico, nós formulamos sempre a intenção de uma bênção especial para os assinantes, que pagam o jornal. Eis um apostolado verdadeiramente digno de solicitude e do interesse de todos os bons católicos e especialmente dos associados da Ação Católica. A missão da boa imprensa é um grande bem, como é grande mal a difusão da má imprensa".

O Cardeal D. Sebastião Leme muito se dizia: "Não devia existir um só católico em cuja casa não entrasse um jornal católico. Não devia haver um só católico que não tivesse a honra de propagá-lo". Palavras de Luís Veuillot, o grande jornalista católico, era seu testamento: "Eu quisera que, assim como as famílias cristãs [illegible] dos [illegible] dentro das igrejas católicas [illegible] para a imprensa católica. Quisera que [illegible] nas farmácias, nas oficinas, se compra [illegible] jornal católico [illegible] artigos [illegible] alimentação [illegible] da vida. Quisera que [illegible] de cada família hojeasse esta [illegible] jornal católico. Quisera que [illegible] com pequenos [illegible] desta verdade [illegible] que [illegible] escritos e fôlhas [illegible] católicas para distribuí-las nos bondes, nas praias, nas vilas, nas igrejas [illegible] da parte. Quisera que nenhum [illegible] pudesse falar [illegible] católicos [illegible] dinheiro [illegible] tôda a [illegible] popularidade [illegible] palavras: — Olhe, aí vai um jornalista católico. Quisera que [illegible] do mi-

Continua na 6.ª Pág.

Raizes sadias compõem o famoso Bitter Egeia. [illegible]

500 mil cruzeiros

LOTERIA DO ESTADO

HOJE

Notas de Arte

SANDRO E SEUS COMEDIANTES

Com mais uma vitória artística do Teatro Popular de Arte, sobe à cena, hoje, no Teatro S. Pedro, a peça "Tobacco Road", do romancista norte-americano Erskine Caldwell e dramatizada por Jack Kirkland. O tema é a história duma família, os Lester, que vivem na fazenda de Tobacco, que passa a declinar com a invasão industrial. Os filhos mais velhos do casal (família com 18 filhos) partem para a cidade. As filhas sentem-se atraídas pelos gás néon e as bugigangas da vida urbana, como criaturas primitivas e sem maior orientação moral, para as quais o "importante é estar dentro daquilo que pensam ser a civilização. Os dois quadros paralelos — a dissolução da família e a decadência da terra — são pintados com vigor extraordinário, num clima de tragédia e ao mesmo tempo de graça grotesca. O cenário e o tratamento da peça procuram reproduzir a atmosfera de beleza e sordidez, de poesia e desespero da famosa obra de Caldwell. A interpretação cabe à insigne trágica brasileira Itália Fausta, coadjuvada pela jovem atriz riograndense Maria Della Costa e secundada por um elenco em que figuram Sandro, J. Maia, Olimpio e Alva Dias, Wallace Viana e Antonio. Espetáculos diários, às 20,30 horas. Os ingressos à venda, na Agência Real, à rua dos Andradas (Ed. Cl. do Comércio). — PREVISÃO: O drama de Caldwell aborda um problema sociológico dos mais graves, sem, contudo, dar-lhe a necessária solução. Espetáculo exclusivamente para adultos de critério formado.

"NOITE POPULAR", HOJE, NO CINE-TEATRO GLORIA

Como foi amplamente divulgado, realiza-se, hoje à noite, no Cine-Teatro Glória, a anunciada "Noite Popular", promovida pelos festejados artistas conterrâneos M. Salgado e Wilson Ayala. Consta essa noitada de um filme nacional, com a atriz gaúcha Horacina Correia, intitulado "Cortiço", e de um movimentado "Varietá", com elementos conhecidos do teatro e rádio locais, entre os quais: [illegible] Beleto, a dupla caipira; Sandra Lee, sambista; o cantor Nilo Rodrigues; a cantora Celia Frane; o imitador Lira; a cantora Amalia Oliveda; o "português" [illegible]; Nelson Souza; Almiro Ferreira, em canções de vaqueiros; Pepé e sua gaita; Almirante e sua gente; Benedito, o "negrinho da maloca"; Mery e sua gaita; Nery e sua gente; Tereza Correia e muitos outros.

ORFEÃO RIO-GRANDENSE

No próximo domingo, dia 22, o Orfeão Rio-grandense oferecerá aos seus sócios o 3.º concerto da temporada. Tocará o renomado violoncelista francês Jacques Ripoche, já conhecido do nosso público como um dos recitalistas mais destacados da atualidade. Excepcionalmente, o concerto será realizado pela parte da manhã, com início às 10,30 horas. Reservas de ingressos pelo fone 8575.

FALECEU MRS. MAY THIELE

Notícia particular nos adianta haver falecido Mrs. May Thiele, representante da BBC de Londres, em S. Paulo. Por ter sido uma pessoa muito relacionada nos meios artísticos brasileiros e pela sua qualidade de dirigente de uma das mais importantes secções da BBC, o prematuro passamento de Mrs. Thiele foi profundamente lamentado na sociedade em que convivia e dentro da própria BBC.

SOPRANO OLGA MARIA

Está marcada para o dia 25 dêste mês a estréia da soprano conterrânea Olga Maria Schroeter, solista da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, cantora dotada de "uma bela voz e uma consciência artística invulgar", na expressão do crítico Andrade Muricy. Entradas para este concerto, na Real (baixos do Cl. do Comércio).

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

Estando o Teatro São Pedro ocupado até os primeiros dias de junho pelo conjunto de Sandro, ficou a primeira recita de assinatura do Conjunto Coreográfico Brasileiro assentada para o dia 15 de junho. Pessoas interessadas em assinaturas podem obtê-las pelo fone 6535.

MENINOS CANTORES DE VIENA

No próximo dia 27 de junho, apresentará o Orfeão Rio-grandense "Os Meninos Cantores de Viena", conjunto mundialmente famoso, cuja presença em Pôrto Alegre inegavelmente representará um dos maiores sucessos da presente temporada.

DUTRA, NA TELEVISÃO

Na história do Brasil, o General Dutra será o primeiro presidente a aparecer nas telas de televisão. Máquinas transmissoras atuarão nas cerimonias de importância de que participará o presidente do Brasil, em sua presente visita aos Estados Unidos. Amanhã, dia 18, haverá câmaras de televisão no aeroporto National, de Washington, a fim de focar a chegada do presidente Dutra.

EXPRESSO MARATÁ
TRANSPORTE DIÁRIO (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS entre
LAGOA VERMELHA E MARATÁ
Combinação com o trem da V.F.R.G.S. da linha CAXIAS
HORÁRIO
Para ESTRELA: Trem em PÔRTO ALEGRE, às 6 horas, ônibus em MARATÁ às 9,55 horas, chegada em ESTRELA às 11,30 horas.
Para P. ALEGRE: Saída de Estrela às 13,30 horas, ônibus em MARATÁ às 15 horas, chegada em PÔRTO ALEGRE às 20,31 horas.
O PROPRIETÁRIO

Notas Sociais

Enlace Azambuja-Vila Nova

Realizou-se sábado último o consórcio matrimonial da srta. Maria Tereza Azambuja com o sr. José S. Vila Nova, como noticiamos. Aqui vemos os noivos numa foto de Raymundo Oliveira, especial para o JORNAL DO DIA.

ANIVERSÁRIOS

SRA. ALDA ROCHA CORRÊA

Esteve de aniversário, ontem, a exma. sra. da. Alda Rocha Corrêa, esposa do sr. Gilb Corrêa, do alto comércio desta capital, residente à rua Gaspar Martins n.º 413.

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Gessi Andem Corales, esposa do sr. Hermes Corales; Ana da Fonseca, esposa do sr. Felisberto Pereira da Fonseca; Olímpia Silva Costa, esposa do sr. Waldemar Corrêa da Costa; Arlinda Pinto e Silva, esposa do sr. Kleuterio de Oliveira e Silva; Viuva Bonica Dias Corrêa; Silira Fabre, esposa do sr. Francisco Fabre.

SENHORITAS — Ira Marie Herlani, filha do finado Júlio Herlani; Jeni Moreira, filha do major José A. Vilas Bôas Moura; Dorival M. Rodrigues, filho do sr. J. Maurilio Rodrigues; Laci Manvela, filha do sr. Arnaldo Miguel da Silva; Manoelita Gonçalves, filha do sr. Paulino Gonçalves; Olga Mueler, filha do sr. Adolfo Mueler.

SENHORES — Júlio Ciei Manoel Hermes, Manoelito Monza, Vicent Pilling, Dr. Ari Bastos da Fontoura, Henrique Severino Duarte, José Nicodemo.

JOVEM — João Carlos Ferreira da Costa, filho do major Antonio F. da Costa.

MENORES — Olací, filha do sr. João O. Vieck; José, filho do sr. Pedro Salari; Teresinha Aurora, filha do sr. Mariano Kaminski; Oscar, filho do sr. José Beretta; Egéa, filha do sr. Octacilio Reichert; Manoel Sergio, filho do sr. Nestor Juracy Locatile.

SRA. ELFRIDA BARBOSA PINHO

Aniversaria hoje a sra. d. Elfrida Barbosa Pinho, esposa do sr. Osvaldo Robles de Pinho, nosso companheiro de trabalho.

SRTA. MARIA IONEZ G. RODRIGUES — Transcorre hoje a data do aniversário natalicio da srta. Maria Ignez Gonçalves Rodrigues, aluna do Curso de Professoras do Instituto de Educação e filha do nosso companheiro de trabalho A. Totta Rodrigues e sua Esposa D. Inah Gonçalves Rodrigues.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital e no Interior do Estado: — Srta. Hedy Schreinet e sr. Clovis B. Cidade (Santa Maria); srta. Clecy Moura e o sr. Waldyr Osar; srta. Bita Couna Fraga e o sr. Juvenil Vitira (Guaíba); srta. Flavia Pereira Agra e o sr. Naçib G. Hassen (Taquari); srta. Meréa Sara Zani e o sr. César Loit Olaondo; srta. Helena Victoria Kessler e o sr. Carlos Mario Chiapinotto; srta. Lili Ricki e o sr. Theobaldo Leonhardt; srta. Onira Figueredo e o sr. Maurilio M. da Silva (Cachoeira do Sul); srta. E. Olinda Mello e o sr. Alexandre Curcio; srta. Liane Lipp e o sr. Benno Harth (Novo Hamburgo); srta. Silma Kirst e o sr. Honorio Augustin (Arroio do Mele).

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no Interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos:

Cesarina Maria, filha do Antonio Vencato e d. Carmem Ribeiro Vencato (Camaquã). João Frederico, filho de Paulo Sérgio Gusmão e d. Hermina E. Gusmão (São Leopoldo). Miriam filha de Benevenuto Toniolo e d. Alzira Dani Toniolo (Beneficencia Portuguesa). Rose Maria, filha de Paulo Prell e d. Fanny Jannie Prell (Hosp. Moinhos de Vento). Maria Christina, filha de Erbo Bruno Malte e d. Myrtes Landi Malte (Hosp. Moinhos de Vento). Carlos Alberto, filho de Carlos Sümmchen e d. Hay Lilian H. Sümmchen (Hosp. Moinhos de Vento). Ary, filho de Ary Silveira e d. Denorá Azevedo Silveira. Maria Luiza, filha de Estevão Kelen e d. Killnor Trein Kelen (Hosp. Moinhos de Vento). Nara Conceição, filha de Domingos Lisbôa de Souza e d. Dolores Gutteres de Sousa. Silvia, filha de José Prato e d. Cenira Prato (Hosp. São Francisco). Haroldo, filho de Valentim Braun e d. Elisabeth H. Braun (Hosp. Moinhos de Vento). Wanda Maria, filha do Capitão Gerson Borges e d. Dora de Oliveira Borges (Beneficencia Portugueza). Arnaldo Luiz filho de Alcino S. Graciotti (Antonio Prado). Vania, filha de Hélio Portugal da Silva e d. Wanda Palombini e Silva (Beneficencia Portugueza). Maria Jussara, filha de Jorge Arthur Gruber e d. Tereza Gomes Gruber (Irmãs Maghnas). Aurelio, filho de Clotario Isse e d. Inês Francisca Isse (São Leopoldo).

HOMENAGEM A' ACADEMICA OTILIA CHAVES

A Academia Literária Feminina fará realizar no próximo dia 18, quarta-feira, no Clube do Comércio, um chá, com o qual homenageará a acadêmica sra. Otilia Chaves, que regressou recentemente dos Estados Unidos, onde esteve em viagem de estudos. A homenagem da Academia Literária Feminina a sra. Otilia Chaves tem o seu início marcado para as 14,30 horas.

PORTO ALEGRE COUNTRY CLUB — No dia 21 do corrente, será realizado na sede social deste clube, com início às 20,30 horas, um jantar dansante oferecido aos associados. Reservas de mesas na séde ou pelo fone 1-3138.

VIAJANTES

Regressou de S. Paulo o sr. Frederico Lorch, proprietário da Pelaria Elegante. Seguiu ontem para Livramento, o sr. Romulo Araújo, técnico da Prefeitura junto à Usina Elétrica daquela cidade. Acha-se nesta Capital, procedente da Capital da Republica, o dr. João Pacheco Pairer, tisiologo aqui residente. Regressou de Buenos Aires a sra. Eliza Prati. Para o interior do Estado seguiu em viagem comercial o sr. Ary de Figueiredo, Diretor da Sociedade de Propaganda Ltda.

ALFREDO CORRÊA SOBRINHO

Encontra-se alguns dias entre nós, o sr. Alfredo Corrêa Sobrinho, nosso colega do "Diario Popular", de Pelotas.

NECROLOGIA

SENHORA ELVIRA DE ALMEIDA BRITO — Vitima de rápida enfermidade faleceu ontem, nesta Capital a exma. senhora d. Elvira de Almeida Brito, esposa do sr. J. J. Brito, Diretor do Banco Nacional do Comercio, e progenitora do dr. Ney de Almeida Brito, alto funcionário da Secretaria da Educação e Cultura e da exma. sra. d. Nely de Brito Canarin, esposa do dr. Darcy Canarin, cirurgião dentista nesta Capital. D. Vidinha, como era conhecida no vasto circulo de suas relações, era cunhada do sr. Vicente Lutt de Almeida, cunhada do dr. Pedro Borba e do sr. Gastão de Brito, residentes na Capital da Republica. Os atos da encomendação e sepultamento da extinta, realizaram-se ontem à tarde, com grande acompanhamento, saindo o feretro, após a encomendação da casa mortuária, à Av. Borges de Medeiros 601, Edificio Tahajara, ap. 77, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

Faleceram mais:

— Sr. Barken Tutikian, casado com d. Olga Tutikian, saindo o feretro, após a encomendação da Capela da Beneficencia Portuguesa, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

— Sr. Bernardo Marques Guimarães, casado com d. Amélia Gonçalves Guimarães, saindo o feretro após a encomendação, da casa mortuaria à Rua da Areia 1 Mt para o Cemitério da Santa Casa da Misericórdia.

MISSAS FUNEBRES

Hoje: — A's 8 horas, na Igreja de N. S. do Rosario, 2.º ano do falecimento de Adão Jo[illegible]. A's 7,30 horas na Igreja de N. S. do Monte Claro, 30.º dia do falecimento de Yoinai Misson. A's 8 horas na Catedral Metropolitana, 30 dia do falecimento de Pilafio Ferreira. Ile Muirula. A's 8 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes, em sufragio da alma de Ungida Moreira Itris. A's 7,30 horas na Igreja de São Geraldo 7.º dia do falecimento de Norma Wainar-di Hibas.

Fotografias
[illegible]
[illegible]

Ocorrencias Policiais

Continuação da 1.ª pág.

ga a acusada, do encanto, a autoria do furto.

O MENOR CAIU DO ESTRIBO FERINDO-SE

A's 11 horas da manhã de ontem, aproximadamente, trafegava pela av. Protásio Alves o ônibus "João Abbott" S* II. Viajava no estribo do veiculo o menor Dorvalino Bittencourt, resl. dado à rua dos Andradas n. 1125. Na esquina da rua João Guilmarães o referido menor perdeu o equilibrio, caindo ao solo. A vitima recebeu ferimentos, e foi medicada no HPS, sendo posteriormente transportada a sua residência.

DETIDO O ASSALTANTE

Há dias a residência do sr. Luiz Pereira Garcez, à rua Veríssimo Rosa n. 118, teve a porta dos fundos aberta, havendo os gatunos furtado, do seu interior diversos objetos de valor. Ontem o sr. Luiz reconheceu o larápio e o deteve, encaminhando-o à D. E. A. P. Ali verificou-se tratar-se de Ristovam dos Santos, de cor preta, solteiro, e menor (?), 21. Submetido a interrogatório confessou o furto.

MENOR ATROPELADO PELO BONDE

No cruzamento da avenida Alberto Bins com a rua Senhor dos Passos, o elétrico da linha "Independencia" n [illegible] colhou o menor Maurício Ricardo da Silva. A vítima recebeu ferimentos de natureza leve e foi transportada ao HPS onde foi medicado, sendo ai depois recolhida à sua residencia.

DETIDOS POR ALGAZARRA

Foram detidos na R.C.P., no plantão de sábado ultimo, por promoverem desordem e algazarra na via publica os seguintes indivíduos: Pilar, Oliveira, Manoel Wilson Tavares Outeiro, Joares Silveira Flores, Tulio Moraes Flores, J. M. Gomes, Pepe, Teodoro Silva, Valdemar Borroa, Aristides Santos. Pela manhã foram [illegible] em liberdade, depois de terem sido ouvidos pelo delegado de plantão.

O USO ABUSIVO DE FOGOS DE ARTIFICIO NA VIA PUBLICA

Inúmeras tem sido as queixas recebidas pela Delegacia de Costumes contra o uso abusivo, e la, crescente que certos menores e mesmo pessoas adultas tem feito de bombas e outros fogos de artificio. A prática deste brinquedo ta tem sido levada a extremo de causar danos, majeriais e mesmo pessoais. Chegou ao nosso conhecimento que domingo último vários casos foram verificados, tendo sido queimados e varridos de uma sacada por uma bomba lançada por indivíduo irresponsável. Outros casos tem ocorrido e estamos informados que a policia pretende tomar medidas para evitar tais abusos.

A perda do...

(Continuação da 1.ª pág.)

verno. Dando-lhe as garantias de que se dizia carecedor, e conhecendo do seu recurso, interposto no prazo legal, com base no art. 84, § 1.º, da Lei Organica dos Municípios, o Executivo Estadual suspendeu o ato da Camara Municipal, a fim de que, posteriormente, e quando reunida, a Assembléia Legislativa resolvesse em definitivo o assunto, nos termos do art. 92, § único, da citada Lei Organica. Por força da decisão governamental, o prefeito Edmar de Carvalho Rocha voltou ao pleno exercicio do cargo, em que aguarda o pronunciamento final da Assembléia Legislativa, para onde foi encaminhado o recurso. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosas saudações. — (a.) José da Bocha Furtado, governador do Estado".

Cinema

O SILÊNCIO É DE OURO

(Le silence est d'or) — Argumento e direção de René Clair — Desempenho de Maurice Chevalier, François Périer, Danny Robin, Robert Pizani, Raymond Lordy, Paul Olivier, Raymond Armontel, Marcelle Derrien — Produção da Pathé RKO —

Depois de uma ausência de 14 anos dos estúdios franceses, volta René Clair com êste filme, ontem estreado no Cinema Central, apresentando um enredo por êle mesmo forjado em Hollywood. Este filme é radicalmente diferente daquele outro que René Clair filmou, como despedida, nos Estados Unidos: "Ten little indians". É pena que neste filme não tivesse apresentado a mesma clareza de exposição argumental que o destacou nos filmes da "era americana". Nota-se, de maneira geral, uma luta surda entre os diretores do Novo e do Velho Mundo. Em ambos os campos surgem momentos em que conseguem lampejos de perfeição, mas ainda não surgiu o cineasta genial que fundisse da melhor maneira os estilos de ambos, numa obra autênticamente artística. No caso presente, temos já um grande passo nesse sentido, tendo René Clair se superado imensamente, em comparação com "Casei-me com uma feiticeira" (I married a witch) e "Aconteceu amanhã" (It happened to-morrow). A ação desta comédia sentimental situa-se na Paris de 1905, quando o "teatro cinematográfico" surgiu pelo impulso entusiasta de Miliès, Hecize e Feuillade. René Clair, em sua juventude, fôra ajudante dos mesmos, motivo pelo qual se enfronhou muito bem com a fidelidade na apresentação dos ambientes. Para a reconstrução do estúdio do cine, igualzinho ao de Montreuil, contou com a colaboração de R. Prévost, lídimo excolaborador de Georges Meliès. O café-concerto e o "Moulin de la Galette" são outras ótimas reproduções, nas quais sobressaem a reprodução do "boulevard", da "mi-carême" e especialmente a chegada do presidente da República e do sultão de Socotora. Segundo a definição do próprio diretor, esse filme seria uma como que "Escola de Mulheres", de Molière, no cenário parisiense do começo dêste século. Louvor merece, pois, René Clair, por haver fugido, com sua câmara, dos quadros pessimistas de Clouzot, Renoir e Carné. Observam-se em "O silêncio é de ouro" sátira e humorismo tipicamente gauleses, com uma coordenação muito engenhosa das situações cômicas. O tom de farsa e malícia torna a película pouca adequada para pessoas inadvertidas. Mas é justo na apreciação moral. Levemente irônico-malicioso. Um sorriso que dura duas horas. Hábil. Fino. Leve. Muita originalidade em contar a história. É muito feliz na sequência rítmica das cenas. Maurice Chevalier, num papel criado para Raimu, atua com sobriedade na personificação daquele cineasta apaixonado pela moça que bem poderia ser sua filha. Marcelle Derrien, sem maior experiência filmica, está razoável em seu papel de jovem ingênua e um tanto leviana; mas François Perier está excessivamente maneiroso no seu papel de amante tímido e sentimental. À margem dessas personagens principais figuram uma porção de intérpretes secundários, todos sem maior destaque, mas contribuindo, cada qual com sua dose, para a criação do ambiente do espetáculo, formando um conjunto notável pela sua homogeneidade. A música, agradável pelas transcrições da época, nem sempre se ajusta muito bem com as transições das cenas. Boa fotografia; ritmo ágil e excelente gravação dos diálogos. No todo, em suma, é um filme gostoso como pipoca feita na hora, ainda quente e salgadinha. A consistência também é igual... Para distrair, para divertir. Ensinando um pouco. Dificilmente se encontrará no gênero outra que a supere. — Em tempo: o tradutor primeiro devia aprender francês... — C. O. M.

Cartaz do Dia

A publicação destes cartazes é feita a mero titulo informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação da redação.

RIO — Cia. de Comédias Procópio Ferreira com a peça em três atos intitulada "As mulheres não resistem".

IMPERIAL — Vesperal e noite — Eterno conflito, com Spencer Tracy.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — O relógio verde, com Ray Milland.

ROXY — Vesperal e noite — No nosso alegre caminho, com Dorothy Lamour.

CENTRAL — Vesperal e noite — O silêncio é de ouro, com Maurice Chevalier.

REX — Vesperal e noite — O Rumaco de Stambul, com James Mason.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — O túnel submarino, com Jean Gabin e Romance e mulheres.

MARABÁ — Vesperal e noite — Frieda, com Mai Zetterling.

COLISEU — "Fu Manchu" e a Companhia de Variedades.

APOLO — Vesperal e noite — Moeda trágica. Chantagem dupla e Fôrça da lei.

CARLOS (?) — Laços eternos, com Deanna Durbin e Um raio de liberdade.

AVENIDA — Conflitos d'alma. Navio espião e A voz que eletrifou o mundo.

CASTELO — Grande festival do Teatro Negro.

BRASIL — Intruso misterioso e Cangaceiros ocultos.

GARIBALDI — Coração de leão com Louis Hayward e O pequeno Mr. Jim.

BALTIMORE — Frieda com Mai Zetterling.

RIO BRANCO — O solar do Dragonwick, com Gene Tierney e Convite ao crime.

RITZ — O terror dos mares (seriado completo).

PETRÓPOLIS — A canção do Arizona. Loira misteriosa e O vale dos Zombies.

BIVAR — O roubo da dilligencia. Façanha invisível e Eva no Paraiso.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Ritmos vienenses, com Paul Horbiger.

COLOMBO — A meet... em férias e O navio do diabo, com Amadeo Nazzari.

Continua na 6.ª Pág.

Classificação de Filmes

Al — Aceitável para todos.

Ml — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

Adúltera	B
Aloma	B
Ana Karenina	Al
Ante ela tôda Roma tremia	Al
Até os confins da terra	Al
Anjo caiu do céu, Um	Al
As voltas com fantasmas	Al
Capitão Boycott	Al
Capitão de Castela, O	Al
Canção do Bosque	Al
Canção dos Acusados	Al
Cavaleiro negro, O	Al
Centelhas de amor	Al
Cidade encantada	Al
Cidade nua	Al
Cinzas do passado	Al
Cirros, O	Al
Cisne Negro	B
Coração de leão	Al
Colheita selvagem	Al
Cruz de um pecado, A	B
Homônimo de bárbaros	Al
Encontro no inverno	Al
Desvario	Al
E os anos passaram	Al
Espadas e corações	Al
Filho de Monte Cristo	Al
Esquece teus pesares	Al
Eterno conflito	Al
Espectro de Berlim	Al
Fatalidade	B
Filho de Lassie, O	Al
Filho do sol, O	Al
Fuga ao passado	Al
Fu Manchu	Ml
Indiscreção	B
Jassy, a feiticeira	B
La Fornarina	B
Mi...	Al
Médico e o Monstro, O	Al
Melodia do adeus	Al
Milagre dos sinos	Al
Minha rosa Silvestre	Al
Minha vida e meus amores	Al
Narciso negro	Al
Ninho de abutres	B
Nunca me digas adeus	B
O gênio e o rouxinol	B
O amor que me deste	Al
Orfãsinha	Al
Os Irmãos	Al
Piratas de Monterref	Al
Prados verdes, Os	Al
Príncipe dos ladrões, O	Al
Quando os deuses amam	B
Que mundo tentador	Al
Rastro criminoso	Al
Relógio verde, O	Al
Rosa trágica	Al
Sangue e pecado	Al
Segredo da porta fechada	Al
Silêncio é de ouro, O	Ml
Sinfonia trágica	Al
Sonhos dourados	Al
Sublime devoção	Al
Suspeito, O	Al
Tarzan e as sereias	Al
Terra de rebeldes	Al
Tobacco Road	B
Vida de um sonho, A	Al
Tesouro de Sierra Madre	Al

Num final eletrizante, Aciram venceu o «Prêmio Jockey Club de Pernambuco»

BUSCA PLEITO OBRIGOU O FILHO DE MOONLIGHT A DAR TUDO O QUE SABIA — ALFA FOI A TERCEIRA COLOCADA — RESULTADO GERAL DA REUNIAO E DO CONCURSO CUNHA RASGADO — TURFE DO RIO GRANDE

Uma grande assistencia compareceu anteontem ao velho campo de corridas dos Moinhos de Vento, no qual a entidade local realizava mais uma reunião do seu calendario da atual temporada. Das oito carreiras destacava-se o "Premio Jockey Club de Pernambuco", disputado na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 20.000,00 ao vencedor. Foi heroi desta importante competição, — aliás esperada pela grande maioria dos apostadores, o valoroso cavalo Aciram, de propriedade dos irmãos Idalino e Flavio de Oliveira. Elias Machado, diretor do Stude Viamonense, apresentou o filho de Moolinght em resplandecente forma. Leodato Galvão, seu ginete habitual, "com sua postura desajeitada", fez sofrer a legião de fans do superior "crioulo", pois teve que empregar-se muito na reta, para neutralizar a forte arremetida de Busca Pleito, que chegou ao final com a minima diferença, sendo mesmo obrigado a ser chamado o "olho mecanico" para confirmar a vitoria de Aciram. Dos restantes concurrentes, somente Alfa esteve em evidencia, chegando em terceiro. O vencedor é de criação do sr. Pedro Rotta, proprietario do "Haras Santa Vitoria do Palmar".

Pela casa das apostas transitou a importancia de Cr$.... 1.205.214,00.

As largadas, a cargo do sr. starter oficial, estiveram, em sua maioria, muito boas.

Vindicador, que vinha de uma "falsa" carreira, há oito dias, quando caiu batido por Morceguito e Cabulosa, ontem "brincou" com seus adversarios, montado pelo mesmissimo Justino Quadros. Isso vai como lembrete à digna Comissão de Corridas. Outra atuação "que dá prá desconfiar" foi a apresentada pelo cavalo Rolante do Sul, na sexta competição; vinha "engasgado" pelo pescoço, tambem dirigido por Justino Quadros.

Tendo havido empate no segundo pareo, entre Zalmor e Oriente, seus responsaveis resolveram brindar a grande assistencia presente com mais um espetaculo à parte, fazendo realizar no final da movimentada reunião, o desempate. Coube a vitoria ao "sofredor" Zalmor, muito bem dirigido pelo minusculo "sobrinho de Zé Piteira", Ruy Gomes. Oriente, desta feita, foi dirigido "pessimamente" por Tarcilio Vieira, que deu uma "surra" no filho de Origan, sem proveito algum.

Ganzanelli Cunha voltou à "boas" com o marcador, pois venceu duas vezes — Papin e Safira, sendo portanto o heroi da tarde.

Elias Machado, ao retirar da repesagem o ganhador classico, levou a melhor entre seus colegas.

Depois do "Premio J. C. de Pernambuco", a carreira mais sensacional foi a quinta, reservada para produtos de dois anos, pois desde a largada até o seu termino empolgou à enorme assistencia, sendo o final bastante intrincado, já que nada menos de quatro concorrentes estavam na "bicha" para o posto principal. Chamado o "olho", este decidiu para o "tordilho" "Albornoz", por pequena diferença sobre Star Night, Debochado e Holocalix.

Holocarpo, ao vencer a primeira prova da tarde, abiscoitou os 20.000,00 cruzeiros/dos produtos de dois anos.

Gaucho Sombra, confirmando sua ultima carreira, levou a melhor na ultima carreira, sobre Telemaco, que retornou" cumprimentado" com mão direita.

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO EM 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — "HOLOCARPO" — TEMPO: 1,20"2/5

	kg.
1.º-Holocarpo—E. Rocha	52
2.º-Filha Linda—A. Rosa	50/52
3.º-Mursa—D. Moreira	50

Correram mais: Visão, Bodoque e Damarena — Tempo: 1,20"2/5. Rateios: do vencedor — (5) — 32,00; do 2.º — (1) — 15,00; Dupla — (14) — 21,00. Diferenças: quatro corpos e dois corpos — Proprietario: Dr. Favorino Mercio — Criador: Jeronimo Mercio da Silveira — Stude Bageense — Tratador: Lino Campos — Filiação: Hollyock e Rodaja — Idade: 2 anos.

Mov. do pareo: 66.200,00.

SEGUNDO PAREO EM 1.200 METROS — CR$ 10.000,00 — "ZALMOR-ORIENTE" — TEMPO: 1,21"2/5

	kg.
1.º-Zalmor—R. Gomes	53
1.º-Oriente — T. Vieira	53
3.º-Borlette — J. Menezes	53

Correram mais: Murcia, Gericó, Zaragosa e Burlette — Tempo: 1,21"2/5. Rateios: do vencedor — (7) — 13,00; do — (8) —14,00; do 2.º — (7) — 13,00; do — (8) — 17,00; Dupla — (44) — 42,00. Diferenças: empate e dois corpos. Proprietarios de :Zalmor-Juno Miler; de Oriente — Eduardo Guarpari — Criadores — de Zalmor: Cyro S. Machado; de Oriente: Osvaldo Kroeff-Studes de: Zalmor — America, de Oriente — Stude Brasileiro. Tratadores de: Zalmor — Virgilio Souza; de Oriente — Antão Farias — Feliações de: Zalmor—Polar e Zalmora, de Oriente—Origan e Arianza—Idades de: Zalmor — 3 anos, de Oriente: 3 anos.

Mov. do pareo: 81.400,00.

TERCEIRO PAREO EM 1.700 METROS — CR$ 18.000,00 — "PAPIN" — TEMPO: 1,55"3/5

	kg.
1.º-Papin — G. Cunha	55
2.º-Taquary — A. Beina	53
3.º-Sarong — E. Rocha	53

Correram mais: Dion, Elegido, Pata Blanca, Alvino, Sentensa e Muxaxa. Não correu Holly.- Tempo: 1,55"3/5. Rateios: do vencedor — (9) — 42,00; do 2.º — (8) — 68,00. Dupla — (41) — 184,00. Diferenças: um corpo e meio corpo. Proprietario e importador: Arthur Schibel — Stude Ouro Negro — Tratador: Maximiliano de Souza — Filiação: Pluton e Papirola. Idade: 3 anos.

Mov. do pareo: 112.200,00.

QUARTO PAREO EM 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — "VINDICADOR" — TEMPO: 1,40"

	kg.
1.º-Vindicador—J. Qdros.	56
2.º-Bibelô — E. Rocha	50/51
3º-Contrabanda-J.Guimarães	54

Correram mais: Rabina, Moça Rica, Mirin e Malva. Não correu Lencera. Tempo: 1,40". Rateios: do vencedor — (5) — 32,00; do 2.º — (3) — 86,00; Dupla — (23) — 84,00. Diferenças: meio corpo e meia cabeça. — Proprietario e importador: Suc. Gaspar Carvalho — Stude Uruguaiana — Tratador: Don Camilo Iberra — Filiação: Impacto e Vindirativa — Idade: 3 anos.

Mov. do pareo: 120.410,00.

QUINTO PAREO EM 1.200 METROS — CR$ 10.000,00—"ALBORNOZ" — TEMPO: 1,18"4/5

	kg.
1.º-Albornoz—M. Rossana	52
2.º-Star Night—G. Cunha	50/52
3.º-Debochado—D. Moreira	52

Correram mais: Holocalix, Algoz e Bofarul — Tempo: 1,18"4/5. Rateios: do vencedor — (5) — 23,00; do 2.º — (1) —15,00; Dupla — (1) — 22,00; Diferenças: pescoço e cabeça. Proprietario: Dr. Augusto M. Sisson — Criador: Oswaldo Kroeff — Stude Cruz de Lorena—Tratador: Ary K. de Vasconcelos — Filiação: Alvis e Culebrina — Idade: 2 anos.

Mov. do pareo: 143.790,00.

SEXTO PAREO EM 1.200 METROS — CR$: 10.000,00 —"SAFIRA" — TEMPO: 1,18"2/5

	kg.
1.º-Safira — G. Cunha	56
2.º-Pindal — D. Moreira	52
3.º-Rolante do Sul—J.Qdros.	56

Correram mais: Hoisana, Perfido, Leonêz, L. Odecam e Laia — Tempo: 1,18"2/5. Rateios: do vencedor — (2) — 40,00; do 2.º — (1) — 21,00; Dupla — (12) — 43,00. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Proprietario: Mario Difini e Antonio Carraro — Criador: Pedro Rotta — Stude Cruzeiro do Sul — Tratador: Elpidio Correia — Filiação: Moonlight e Borboleta S/P — Idade: 4 anos.

Mov. do pareo: 127.830,00.

SETIMO PAREO "PREMIO J. C. DE PERNAMBUCO" EM 1.800 METROS — CR$ 20.000,00 —"ACIRAM" — TEMPO: 1,58"

	kg.
1.º-Aciram — L. Galvão	57
2.º-Busca Pleito—D. Moreira	52
3.º-Alfa — E. Rocha	52
4.º-Mondel — A. Rosa	54
5.º-Sol Bonito — G. Cunha	53

Não correram: Marialva, Mocambo e Habanera; do 2.º—(7) —33,00. Dupla — (14) —32,00. Diferenças: cabeça e varios corpos. Proprietarios: Idalino e Flavio de Oliveira — Criador: Pedro Rotta — Stude Viamonense — Tratador: Elias Machado — Filiação: Moonlight e Valentina — Idade: 3 anos.

Mov. do pareo: 135.600,00.

OITAVO PAREO EM 1.800 METROS — CR$ 11.000,00—"GAUCHO SOMBRA" — TEMPO: 1,59"

1.º-Gaucho Sombra—O. Altermann	50/48
2.º-Telemaco—A. Rosa	50/52
3.º-Night Song—T. Vieira	50/52

Correram mais: Mileno e Vickers — Tempo: 1,59". Rateios: do vencedor — (3) 32,00; do 2.º — (1) — 11,00; Dupla — (13) — 19,00. Diferenças: meio (13) — 19,00. Diferenças: meia cabeça e um corpo. Proprietario: Dr. Almiro Coimbra—Importador: Oswaldo G. Camisa —Stude Conde — Tratador: Ildemaro D'Avila — Filiação: Airoso e Qui Qui — Idade: 5 anos.

Mov. do pareo: 142.920,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.205.214,00.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Radio S. Gaucha....	43—9—52
Tribuna Gaucha	43—8—51
A Voz do Turfe....	38—7—45
JORNAL DO DIA....	36—8—44
O Reporter	37—7—44
Radio Farroupilha ..	37—5—42
Diario de Noticias...	31—9—40
Folha da Tarde.....	29-10—39
Radio Difusora	26—6—32
Correio do Povo....	29—3—32

RESULTADOS DAS CARREIRAS NO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 16 (Do nosso correspondente) — Nas carreiras realizadas na sabatina e domingueira no hipdodromo da Independencia, deram os seguintes resultados:

SABATINA

1.º Pareo em 1.600 metros— Ideimar, 2.º Polo e 3.º Trena. Tempo: 64".

2.º Pareo em 1.200 metros—1.º Herval, 2.º Lucy e 3.º Trocado. Tempo: 79".

3.º Pareo em 1.200 metros — 1.º Aventureiro II, 2.º Neta e 3.º Wickerpe. Tempo: 79".

4.º Pareo em 1.200 metros — 1.º Paraguary, 2.º Nanaguá e 3.º Uruguayano. Tempo: 78".

5.º Pareo em 1.200 metros— 1.º Felizarda, 2.º Duelo e 3.º Quero Banho. Tempo 78"2/5.

Movimento geral de apostas: Cr$ 77.645,00.

DOMINGO

1.º Pareo em 1.200 metros— 1.º Fortuna, 2.º Al Capone e 3.º Larapio. Tempo: 78".

2.º Pareo em 1.600 metros — 1.º Picante, 2.º Alarme e 3.º Ourojóia. Tempo: 104".

3.º Pareo em 1.600 metros — 1.º Maragato, 2.º Ciclone e 3.º Vilancico. Tempo: 103".

4.º Pareo em 1.600 metros — Empate — 1.º Pardito, 1.º Duelo e 3.º Galão. Tempo: 103"1/5.

5.º Pareo "Grande Premio Stud Book Brasileiro", em 2.000 metros, Cr$ 20.000,00 — 1.º Chichon, 2.º Guido Reny e 3.º 130"2/5.

6.º Pareo em 1.600 metros— 1.º Brigador, 2.º Desconfiado e 3.º Ourofirme. Tempo: 103".

Cr$ 209.927,00.

Movimento geral de apostas:

El Bueno. 4.º Veronês. Tempo:

O fato do dia .

(Continuação da 4.ª pág.)

progressivo desfalecimento do teatro ou se antes a decadência do teatro gerou o esmorecimento das atividades literárias. Já João Castano, o principe da cena brasileira, notando os rumos do teatro nacional, dirigia, no ano de sua morte (1863), um memorial ao marquês de Olinda, pedindo para o mesmo a proteção do ilustre estadista. O longo documento é ao mesmo tempo um diagnóstico e uma profecia, que se realizou ao pé da letra. Aos poucos, foi o teatro nacional descambando para o gênero alegre. A tentativa da criação da Ópera Nacional ficou na sonhada tentativa, que falhou.

E assim, com altos e baixos, de que participou a expansão teatral dos Estados, sofrendo dos mesmos males, chegamos à nitida crise contemporanea, que pode ser situada entre a década de 1920/30. Nesse particular, assume aspecto bem expressivo o episódio que se atribui a Renato Lopes, por volta de 1920, quando terminava um artigo espirituoso e virulento contra o teatro nacional, propondo ao governo a promulgação do seguinte decreto: "1.º — Fica extinto o teatro nacional. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

4

Mas a fase aguda da crise assinalava, ao mesmo tempo, a remonta da curva de decadência. Morrera Leopoldo Froes. Aconteceu Pirandello, deixando profundas marcas nos rumos do teatro mundial. Surgiu Procópio. Criticos prestavam atenção ao conteúdo e à forma das peças. Joraci Camargo dá que falar. O teatro brejeiro e a revista picante, a la Artur Azevedo, vão caindo para o segundo plano. A critica se entesa. Novos valores se levantam. Artistas de valor também. Fundam-se elencos que surgem como chapéus-de-cobra depois da chuva. O público, antes indiferente, já olha com mais atenção.

Vem daí a campanha animadora de Pascoal Carlos Magno. Os estudantes de todo o país pegam fogo. Multiplicam-se as companhias novas. Estudantes de Filosofia, do Rio, representam Gil Vicente. Os de São Paulo levam Molière. Os nossos, da capital gaúcha, brilham com o teatro grego. Renato Viana, lançando aqui as raizes do Teatro Anchieta, alcança projeção nacional. Depois, Shakespeare toma conta do Brasil; no Rio, primeiro "Hamlet" e, agora, "Romeu e Julieta"; no Recife, Ziembinsky ensaia "Tempestade"; e, aqui mesmo, vão progredindo os ensaios de "O Mercador de Veneza".

Dentro dêsse movimento de renascimento figura, em lugar de relevo, Sandro e seus Comediantes. Para bem avaliar a posição que êsse conjunto ocupa na cena dramática brasileira, recorro à feliz apreciação que o eminente critico A. O. escreveu a respeito do Teatro Popular de Arte, por ensejo do espetáculo inaugural. Diz êle:

"Trata-se de conjunto dramático brasileiro que na década a findar revolucionou a vida teatral do País, sendo precedido das lições do genio de Jouvet e Bragaglia e das organizações internacionais que sugeriram a renovação, além da integração de mestres mundiais que vieram viver no Brasil como Ziebinsky, Morineaux e com o revigoramento da critica teatral da metrópole, a par dos teatros estudantis. Hoje a difusão tem contagiado as grandes provincias, os escritores dramáticos se multiplicam como há difusão dos centros para os bairros, passando dos teatros grandes, para as cameras e indo até a tendencia ao teatro de apartamento de que os suiços dão o exemplo, não esquecendo o teatro de palácios, como no tempo de Maeterlinck, o dramaturgo há dias falecido. Já conheciamos "Os Comediantes" do Rio de Janeiro. Revolveram eles a ambiencia e encontraram sintonização em Dulcina de Morais, Bibi Ferreira, sacudindo a tirania do teatro de chanchada. Ao teatro da gargalhada tolamente provocada, sucedeu o teatro dramático e da lágrima, em sintonia com a guerra que nos envolveu, tal estado avassalando a radiofonia novelesca até agora. A lei das alternativas se verifica aqui. Assim como o cinema romantico e risonho tem seu contraste no cinema realista, pessimista, sordido ás vezes, correspondentemente o teatro alegre da comédia suscitou o teatro dramático e trágico, que busca em todo o mundo a dramaturgia grega, centralizada em Sófocles que os alemães e franceses assimilam, indo até Esquilo, como sucedeu há pouco no Rio de Janeiro. Ao teatro otimista, disponivel e recreativo, foi contraposto o teatro triste, pensativo e de tendencias, com fermentação sexual e social, que formam a obsessão da época de crise de costumes e de deformação humana, com o embate das guerras e revoluções de nosso tempo. O repertório de Sandro e Seus Comediantes revela tríplice feição do teatro brasileiro do momento: a constante imanitização da arte gaulesa com os temas de Cocteau e Sartre de um lado e o embate anglo-norte-americano com os repertórios que vão de O'Neill, Thorton, Wilder, Caldwell, Tennesse William, Coward até Bernard Shaw, temperados com o influxo italico de Pirandello e Ibérico de Casona, Lorca. Emerge ainda o nativo repertório brasileiro com o surrealismo de Nelson Rodrigues, de expressão candente e obsedante, até o psicologismo de Lucio Cardoso e os tentamens de Carlos Lacerde, Pascoal Carlos Magno, Genolino Amado, entre outros já em exaustão, como Joracy Camargo".

5

Pôrto Alegre, neste extremo sul, só episódicamente toma parte dessa auspiciosa azáfama em tôrno do renascimento do teatro nacional. Possuimos, aliás, uma das platéias mais requintadas do país. Por motivos que não cabem agora analisar, nosso público tem sido verdadeiro termômetro de peças e autores. E' assim um campo algo ingrato para o teatro de chanchada. Também aqui parece estar sendo vencida a fase de marasmo em que vinhamos vivendo. A par das atividades de vários conjuntos amadoristas de real valor, assinalam os últimos tempos a presença de conjuntos dramáticos de alta categoria, como a bela temporada de Procópio, que já vai a têrmo, e esta de Sandro, tão auspiciosamente lançada.

Já o teatro prende novamente as atenções gerais. Já se comentam outra vez os êxitos e malogros das peças como tais, bem como das cenas de segundo plano, onde os autores e atores jogam nos bastidores o "seu" drama: brilham uns, ofuscam-se outros, enfrentando todos o fogo de barragem de uma critica que também renasce.

O ARSENAL DEU...

Continuação da 7ª pag.

di muito durante os noventa minutos, deixou-se envolver pelos atacantes britanicos.

MARIO — O médio esquerdo demonstrou ser um elemento ainda fraco para partidas de grande responsabilidade.

SANTO CRISTO — Teve boa atuação o ponteiro direito carioca.

CARLYLE — Atuou discretamente e meia minutos enquanto esteve no gramado. Não evidenciou na tarde de ontem as suas excepcionais qualidades.

SILAS — Como já dissemos anteriormente, foi uma nulidade. As inumeras bolas que recebeu, desperdiçou-as todas, tendo tambem perdido um gol quase certo quando estava frente a frente com o goleiro britanico.

ORLANDO — Tambem foi um dos bons elementos da equipe do grêmio das três côres. Trabalhou muito e formou, como sempre, uma boa ala com Rodrigues.

RODRIGUES — O ponteiro canhoto tambem atuou com acerto. Venceu muitas vezes o duelo com Barrett, seu marcador, tendo tambem proporcionado bons centros.

A ARBITRAGEM

Mr. Barrick, foi um bom arbitro, atuando com a energia e segurança que lhe são peculiares, apenas, foi um pouco rigoroso com os seus compatriotas, deixando mesmo de marcar um penalty de Mario no meia-esquerda Lodge, quando este se preparava para chutar contra o arco de Castilho.

RENDA

A renda foi de Cr$ 394.118,00.

Crônica científica...

Continuação da 3.ª Pág.

passa de um segundo em cem anos. O principal resultado prático desses melhoramentos é a possibilidade de aperfeiçoar a sintonia das estações de rádio e televisão. As estações de hoje ficam em seus respectivos "canais" por meio de cristais de quartzo, os quais, porém, podem cansar-se. Por ora, pretendem os cientistas usar tais achados na observação mais apurada dos movimentos da terra e das estrelas. Os astrônomos, por exemplo, esperam organizar tábuas mais aperfeiçoadas do sistema solar. No meio do entusiasmo de uma reunião, ouviu-se a palavra precavida do prof. George Gamov, lente de fisica teórica da Universidade George Washington. Advertiu o famoso cientistas que as escalas de tempo dos fatos atômicos e movimentos astronômicos podem não ter sido sempre as mesmas através da história do universo. "A unidade de tempo", disse Gamov, "só pode ser definida em relação a algum processo fisico que se pressupõe tenha um grau constante no tempo; e não é impossivel haver duas espécies diferentes de processos que possam levar a escalas de tempo perfeitamente aceitáveis, mas diferentes uma da outra. Temos que escolher entre fenômenos de grande escala, como a rotação da terra em tôrno de seu eixo ou seu movimento orbital em redor do sol, e os fenômenos microscópicos que se referem aos movimentos no interior dos átomos e dos núcleos atômicos. A tábua de tempo dos planetas é determinada pelas fôrças gravitacionais; a dos átomos, pelas fôrças electromagnéticas. O equilibrio entre essas fôrças pode ter mudado durante a história do universo, resultando que um tipo de relógio natural apresente diferenças diante de outro." A ciência possui ainda um outro tipo de "relógio" — a proporção com que substâncias como urânio e rádios se exaurem pela emissão de raios. E' um como que "relógio radioativo" empregado para determinar a idade da terra (cerca de dois bilhões de anos). Gamov sugeriu que pelas espécies diferentes de radioatividade, poder-se-ia falar em "tempo astronômico" e "tempo atômico". Se houver diferenças entre os dois tempos, hão de ser muito pequenas e, se os cientistas conseguirem medi-las, poderão obter novas revelações a respeito das fôrças fundamentais que agem no universo. (Newsweek, 9/5. ARS trad. Especial para JORNAL DO DIA).

Aguia, a rainha dos Ares.
Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos

Cartaz do...

Continuação da 5ª pag.

ORFEU — Moeda traiçoeira. e O roubo da diligência.

ELDORADO — As voltas com fantasmas e A cidade encantada com James Stewart.

ROSARIO — Uma noite no México e Espôsas de dois maridos com Claudette Colbert.

AMERICA — Grandioso show com "Oscarito".

TALIA — Grandioso show com "Oscarito".

NAVEGANTES — O noivo de Suzete, Os ... de Rosarita e Os três desconhecidos.

GLORIA — Na tela — O cortiço com Horacina Correia. No palco — Festival de M. Salgado e R. Ajala.

TEATRO SÃO PEDRO — Sandro e seus artistas na peça em três atos TOBACCO ROAD.

Caixas d'água
Retangulares e Redondas
Eternit
DURÁVEIS • ESTÉTICAS • LEVES • BARATAS • ISOLANTES • PARA AGUA QUENTE E FRIA • NÃO ENFERRUJAM • HIGIENICAS • BACTERICIDAS • A PROVA DE INSETOS
Chapas onduladas para telhados e paredes.
Chapas lisas para fôrros, paredes, etc.
Tubos e calhas — Tubos sanitários.
ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
SÃO PAULO
ESTOQUE PERMANENTE EM PORTO ALEGRE
A PREÇOS DE FABRICA
DISTRIBUIDOR:
CARLOS EBNER
RUA DOS ANDRADAS N.º 937 — PÔRTO ALEGRE
Caixa Postal, 184 — Telegramas: "EBACK"

O astronomo..

(Continuação da 4.ª pág.)

e poucos minutos depois do seu ocaso. Porém só no mês seguinte este planeta oferecerá boa visibilidade.

SATURNO, já mencionado acima, recomeça desde 1.º de Maio a movimentar-se normalmente de W a E, porém a translação durante o mês inteiro não ultrapassa um diâmetro lunar, meio grau de arco.

JÚPITER aparece no E nas horas adiantadas da noite. De madrugada o vemos como astro muito brilhante, perto do zenite. O seu movimento, quase imperceptivel, torna-se retrógrado a partir do dia 20.

O CALENDARIO

O calendário que apresentamos aos prezados leitores, contém várias indicações de interesse comum. Do SOL damos o nascer, ocaso e a declinação em graus de arco. Os graus são positivos porque o sol está no norte do equador.

Da LUA damos o nascer, ocaso, as posições nos signos do zodiaco e finalmente as fases.

As horas do nascer e ocaso, tanto do sol como da lua, são diferentes em todos os pontos do globo terrestre. Para as nossas indicações foi escolhida a latitude e longitude de Porto Alegre. A oeste da capital os números tornam-se mais exatos, aumentando-os na proporção seguinte: Em Rio Pardo acrescentem-se 5 min. a cada indicação de tempo; em S. Maria 10 min.; em Cacequi 15 min.; em S. Borja 19 min.; em Uruguaiana 23 min.

CONSERVAR O MAPA CELESTE

Recomenda-se conservar o mapa com o texto explicativo. O mapa serve anualmente em Maio nas horas indicadas e, nos meses anteriores, de madrugada e em diferentes horas da noite.

TRICOLORES...

(Continuação da 7.ª pág.)

to "Extra" e, de outro, o quadro do Gremio Pôrto Alegrense ... pelo cartaz de "demolidor dos campeões uruguaios".

O ONZE DO RENNER

Sendo a noitada de hoje uma apresentação que a firma A. J. Renner faz aos seus representantes do Interior do Estado e do País que vieram participar do convenio daquela importante emprêsa, o onze alvi-rubro tudo deverá envidar para que esta apresentação seja coroada do mais franco sucesso e para servir de "pano de amostra" aos servidores de A. J. Renner que, em massa, afluirão ao cotejo. Possuidor de uma equipe cheia de grandes valores do nosso amadorismo, pode-se esperar do conjunto de Renner uma exibição de gala, esta noite.

O GREMIO PORTO ALEGRENSE

Não são necessários adjetivos para apresentar o onze tricolor, após os magnificos titulos que conquistou no ano de 1949. Campeão do Initium e do Extra e vencedor do Nacional de Montevidéu. Assim cheios de alegria pelas magnificas conquistas os tricolores não podem de maneira alguma se deixar abater pelo conjunto renner, muito embora reconheçam o valor dos companheiros de Albuíno.

A torcida tricolor, incorporada, comparecerá esta noite ao Estadio Tiradentes. E' que a hora de chegada dos "craques tricolores de sua excursão vitoriosa não permitiu que todos prestassem ao valente conjunto as homenagens de que são merecedores, daí servir a exibição desta noite, para que os tricolores cumpram com seu "slogan": "Com o Grêmio onde estiver o Grêmio".

FALECEU...

Continuação da 7.ª Pág.

dor da admiração de todos os esportistas locais. Na prática esportiva o velho Black teve tambem seu renome: foi o primeiro center-half do Gremio P. Alegrense.

O enterro do venerando professor saiu da sede da Sogipa tendo elevado comparecimento, onde destacavam-se esportistas da Sogipa e do Gremio que, assim, foram prestar às últimas homenagens a Georg Black.

Vida católica...

Continuação da 4 pagina

sua sepultura escrevessem: — Aqui espera a esmola de uma oração um jornalista católico".

BANDEIRAS DO DIVINO

As Bandeiras do Divino percorrerão hoje em continuação as seguintes ruas: Av. Bento Gonçalves, Luiz de Camões, Humberto de Campos, Joaquim Cruz, Trav. Edison, Paulino Chaves, V. Cruz, S. Fran. de Assis, Teixeira de Freitas, Fag. Varella, Guilh. Schell, Vicente da Fontoura, 17 de Novembro, Pta. de Castro, Manção Lomba do Cemitério, Mártim Afonso e travessas.

Hermingilda Koetn Allgayer
AGENTE DA CIA. COLUMBIA DE CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR
— A ECONOMIA —
Rua Julio de Castilhos
SÃO FRANCISCO DE PAULA

CHOCADEIRA
Vende-se uma em perfeito estado, capacidade 260 ovos.
Tratar, na redação deste jornal com FERNANDO.

APOTEOTICAMENTE RECEBIDO O GREMIO PORTO-ALEGREI SE

DESDE A BASE AÉREA DE CANOAS ATE' A SEDE DA RUA DOS ANDRADAS, O CONJUNTO VITORIOSO EM MONTEVIDÉU RECEBEU ESTRONDOSA OVAÇÃO

Ao alto — Um sugestivo flagrante do desembarque da vitoriosa missão do Gremio, vendo-se o presidente Saturnino Vanzelotti, tendo às mãos o custoso trofeu conquistado em Montevidéu, cercado pelo dr. Ildo Meneghetti, prefeito mu-nicipal; dr. Joaquim Difini, presidente do Internacional, além de outros destacados esportistas. Em baixo — Os craques gremistas ao descerem do avião da Panair, no Aero-porto de Canoas, numa foto especial para o «JORNAL DO DIA Esportivo»

Pôrto Alegre em pêso, sem distinção de clube, prestou na tarde de ontem as homenagens que fêz jus o glorioso Grêmio F.B. Pôrto Alegrense, derrotando o valoroso onze do Nacional, de Montevidéu.

A vitória do Grêmio cresce de significado se atentarmos que o conjunto platino estava integrado por figuras de renome internacional. Daí a repercussão do triunfo tricolor nesta capital.

Desde a Base Aérea, em Canoas, onde foram recepcionados, os defensores do Grêmio seguiram para a sêde do seu clube, à rua dos Andradas, seguindo pela Av. Farrapos, Av. Borges e Rua dos Andradas acompanhados de mais de cem automóveis. Na sêde do clube e no percurso a delegação do Grêmio recebeu estrondosa ovação tendo, dos edifícios sido largados milhares de papéis que deram um aspecto deslumbrante à recepção.

Na sêde, a missão foi recepcionada pelo dr. Fernando Camargo que enalteceu o brilhante feito do onze gremista. Pela tarde prolongaram-se as manifestações pelo magnífico triunfo internacional.

UM BELO GESTO DO INTERNACIONAL

Ecoou simpàticamente o gesto do Esporte Clube Internacional participando efetivamente dos festejos, com o comparecimento de sua Diretoria incorporada à sêde do Grêmio, bem como afixando em sua sêde um grande "placarde" saudando seus tradicionais adversários pelo feito conquistado no Estádio Centenário.

Faleceu Georg Black

O dia de ontem foi de luto para o esporte gaúcho pela morte de Georg Black que, como professor de educação física, teve uma atuação destacada na educação esportiva de várias gerações. Georg Black por sua tarefa tornou-se cre-

Continua na 6.ª Pág.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1949 — N.º 696

Em cima da hora o Internacional sagrou-se vencedor do Inter-Cruz

MAGNIFICA A TARDE ESPORTIVA DE DOMINGO, NO ESTADIO TIRADENTES — 2 X 1, O ESCORE CONSTRUIDO NO ULTIMO MINUTO — PAULO HOR-WART, MAIS UMA VEZ, NÃO COMPARECEU !... — BRILHARAM OS GURIS DE VICENTE RAO — TESOURINHA HOMENAGEADO

Cruzeiro e Internacional reprisaram na tarde de domingo, no Estádio Tiradentes, as mesmas tradições que cercam o Inter-Cruz, pela sensação e disciplina observadas nos 90 minutos de jogo.

Voltou o Iner-Cruz á ser um cotejo 100%. Nele brilharam os jogadores, juizes e assistentes. E, os que afluiram ao gramado do Renner sairam plenamente satisfeitos do espetáculo oferecido. O Internacional colheu os meritos da jornada abatendo no ultimo minuto o onze estrelado, quando tudo parecia favoravel a um empate entre os dois bandos.

O Cruzeiro após os 10m. iniciais comandou o jogo. Atuou sempre no ataque dando insano trabalho a defesa colorada onde Maravilha não conseguia deter ao ponteiro Joelci que, infiltrando-se na área rubra, criava situações dificeis para Ivo. Os constantes ataques dos pupilos de Ari Lund surtiram resultado ainda na fase inicial com o golo de magnifica feitura por intermédio de Joelci, aos 31 m. Mas, os colorados longe de esmorecerem com a conquista cruzeirista atiraram-se à luta com dobrado entusiasmo e com um Adãozinho fazendo diabruras na intermediária alvi-azul.

A intermediária alvi-azul que no primeiro tempo tinha suprido magnificamente seu ataque, envolvida pelo ataque rubro na 2ª fase não continuou sua tarefa, já que tinha que dedicar-se quase exclusivamente á defensiva. Este fato obrigou o quinteto atacante alvi-azul a atuar atrazado, enquanto Nena e Maravilha jogavam quase no centro do campo. O empate não se fez esperar: Aos 13m. Geáda após uma série de combinações com Adãosinho, atira vencendo inapelavelmente á Edy. O golo de Geada veio animar a torcida colorada que, então, passou a apelar para seus favoritos.

Mas, tudo fazia crer que o jogo findaria empate. Mas, estava escrito que o Internacional seria o vencedor. Entrava o cronometro nos últimos 60 segundos quando Boris, centrou alto e Carlitos, o oportunista ponteiro colorado, saltou e com a cabeça aninhou o couro nas redes de Edy, fazendo vibrar a torcida rubra.

Os quadros

Internacional — Ivo, Nena e Ilmo; Maravilha, Viana e Abigail (Ruaro, no 2.º tempo); Boris, Geada, Herculano((este no 55.º minuto), Adãozinho (Geada no 55.º minuto), e Carlitos.

Cruzeiro — Edi, Moacir e Zé Moreno; Laerte II (Bala, no 2.º tempo), Garcia, e Nestor; Nardo, Samuel, Mujica, Alvim (Chirino, no 65.º minuto), e Joelci.

Graças ao nosso espirito de hospitalidade abrigamos com toda a consideração um arbitro como o sr. Paulo Howart, extrangeiro, que nem sabe o nosso idioma, obrigando a própria F.R.G.F. a verdadeiras ginásticas com tradutores e outras cousas para conhecer a opinião de s. s. nos boletins oficiais das partidas em que atua. Enquanto isso os nossos juizes, àqueles que com carinho se dedicaram a dificil tarefa de arbitrar jogos de futebol, tudo é exigido e as falhas por menores que sejam, são punidas com rigor.

Mas, Paulo Howart não compareceu a primeira vez. Desculpas esfarrapadas como a que apresentou na ocasião: de que seu colega de serviço que recebera a telefonada lhe dera o recado errado... serviu para absolve-lo da grave falha. E, dada a facilidade com que "levara" o T.J.D., Paulo Howart não titubeou em faltar ao compromisso de domingo.

Esperamos entretanto que a F.R.G.F. saiba punir na altura o juiz faltoso para que ele não torne a repetir faltas como a de domingo.

"Caçado" nas arquibancadas atuou o popular Espanha — Arthur Vilarinho. A s. s. cabe grande parcela do brilhantismo da tarde esportiva em prol da herma do Professor Mario Totta, Espanha imprimiu uma atuação segura ao cotejo e as pequenas falhas de sua atuação em nada impedem que se dê ao árbitro do cotejo o grau de excelente. A renda somou Cr$ 33.185,00.

Tesourinha, que foi alvo de carinhosas homenagens no Inter-Cruz de domingo último, aqui aparece no momento em que era cumprimentado por jogadores cruzeiristas. Vêem-se, ainda, na mesma fotografia, os drs. Belmiro Terra e Evaldo Campos, presidente do Cruzeiro e secretário do Internacional, respectivamente

Preliminares

Os guris de Vicente Rao, do Departamento Juvenil Colorado, contribuiram valorosamente com seu quinhão na homenagem ao inesquecivel professor Mario Totta, realizando uma preliminar onde, sob o apito de Vicente Rão demonstraram já uma visão do Esporte das multidões, recebendo os merecidos aplausos da assistencia.

Homenagem a Tesourinha

O Departamento Juvenil Colorado após a preliminar, reunido no centro do gramado, ofereceu a Tesourinha uma faixa simbolica de campeão sulamericano de futebol. Também o Esporte Clube Cruzeiro antes do prelio ofertou ao grande jogador sulamericano um cartão de prata alusivo ao campeonato continental.

A assistencia em peso manifestou nesta ocasião sua admiração ao grande craque Tesourinha, aplaudindo-o com entusiasmo.

Tricolores e industriários, o choque sensacional desta noite

A TORCIDA GREMISTA HOMENAGEARA' OS VITORIOSOS DE DOMINGO, NO "ESTADIO CENTENARIO" — GRANDE INTERESSE PARA O EMBATE DE HOJE NO "ESTADIO TIRADENTES"

Sob a luz dos refletores, do Estádio Tiradentes jogam esta noite os esquadrões do Renner e do Gremio. Grande é o interesse dos esportistas locais em torno da importante choque. E, justifica-se esta expertativa pelo desenrolar do cotejo se observarmos que, de um lado veremos o voluntarioso onze fabrista que aguarda esta magnifica oportunidade para desfazer a impressão causada pelo seu ultimo insucesso frente o onze do Corintians no embate derradeiro do Campeonato.

Continua na 6.ª Pág.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter Aguia puro.

O Arsenal deu uma lição de futebol no Fluminense

POR 5 X 1 VENCEU O FAMOSO ONZE BRITANICO, EM SÃO JANUARIO — COMO FORAM FEITOS OS TENTOS — EQUIPES E JUIZ — RECORDE NO BRASIL

RIO, 15 (J.D.) — Estreiou esta tarde, no estádio de São Januário, contra o onze do Fluminense, o famoso esquadrão do Arsenal, de Londres, que venceu pela aplastante escore de 5 x 1.

OS QUADROS

ARSENAL — Swindin, Barnes e Smith; Macauly, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Roper, Lishman e Vallance.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Lorenzo; (Bubiube); Pé de Valsa, Indio e Mario (Ismael); Santo Cristo; Carille (Didi), Silas, Orlando e Rodrigues.

MARCHA DA CONTAGEM

ARSENAL — 1 x 0 — Ropper aos 28 minutos da primeira fase, inaugurou o marcador ao interceptar um passe de Orlando para Pé de Valsa, chutando de longe tendo a pelota resvalado em Lorenzo, burlando assim a vigilancia de Castilho.

ARSENAL — 2 x 0 — Lishman aos 18 minutos consigna o segundo tento dos britanicos, escorando de cabeça.

ARSENAL — 3 x 0 — Ainda o meia-esquerda Lishman aumentou para três com um chute indefensável da entrada da área conseguindo aninhar a bola nas redes de Castilho no angulo esquerdo tendo a bola raspado a travessão.

ARSENAL — 3 x 1 Orlando aos vinte e cinco minutos da segunda fase marcou o tento de honra dos tricolores finalizando bem um ataque após um arremesso de Rodrigues haver atingido a trave.

ARSENAL — 4 x 1 — Foi ainda Lishman que marcou o quarto goal dos ingleses, com uma jogada individual, após matar a pelota na altura da intermediária e investindo contra a meta carioca, chutar inapelavelmente.

ARSENAL — 5 x 1 — O meia-esquerda Lishman que foi o artilheiro da partida encerrou a contagem aos 43 minutos escorando de cabeça um centro que viera da esquerda.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

Swindin — Foi um arqueiro seguro. As poucas vezes que foi chamado a intervir mais perigosamente, o fez sempre com muito arrojo e pericia.

BARNES — O zagueiro direito britanico demonstrou ser bastante seguro e calmo, intervindo sempre no momento oportuno e sem rapidez. Forma com Smith uma zaga firme e dificil de ser transposta.

SMITH — Tambem muito seguro o zagueiro esquerdo da equipe do Arsenal, bom rebatedor e como o seu companheiro Barnes, jogando um futebol limpo, procurando sempre atingir a bola e não o adversario mesmo quando este leva vantagem na disputa.

MACAULAY — Ativo e trabalhador o médio-direito da equipe vigilante demonstrou ser profundo conhecedor da referida posição, pois trabalhou com acerto tanto no auxilio a defesa como nas vezes em que ia a frente impulsionando o ataque.

DANIELS — O centro-médio da turma do Arsenal, evidenciou ser um elemento tambem conhecedor da dificil posição. Jogando dentro da area entre os dois zagueiros, aparece frequentemente com lançamentos e rechaços como se fora um terceiro back. Quando a marcação do centro-avante — que é o elemento que lhe cabe vigiar — no sistema em que joga o quadro inglês, teve a sua ação facilitada por Silas, que nada produziu.

FORBES — Extraordinário o médio-esquerdo da falange inglesa. Atua com muita fibra e entusiasmo e muita elasticidade, sendo muito comum vêr-se o mesmo deslocado para a posição de médio-direito e tambem cobrindo o centro da linha média o que fez sempre com perfeição. Um autentico mestre da pelota o half esquerdo da equipe do Arsenal.

MAC PHERSON — Muito veloz o extrema-direita inglês alia a esta qualidade a de ser um ótimo chutador e com grande senso de oportunidade. Atuou muito bem o ponteiro direito.

LODGE — Outro elemento tambem muito ativo e trabalhador o "mignon" player evidenciou tambem grandes qualidades para o posto que ocupa no famoso esquadrão inglês.

ROPPER — Bom distribuidor e tambem muito oportunista foi um dos construtores da vitória da equipe que era boa visita.

LISHMANN — O "artilheiro da tarde" jogou uma grande partida como os demais companheiros. Tem a seu favor o galardão de escorer da partida uma vez que marcou quatro dos cinco tentos assinalados pelo vitorioso de ontem. Dentro do conjunto, trabalhou magnificamente.

VALLANCE — O extrema esquerda, como os restantes componentes da falange do Arsenal trabalhou corretamente, demonstrando tambem como Mac Pherson muita velocidade, bom chute e senso de oportunidade.

CASTILHO — Otimo, o arqueiro tricolor. Jogou uma grande partida, principalmente na primeira fase, quando praticou intervenções dificilimas.

PINDARO — Boa atuação desenvolveu o zagueiro direito da turma tricolor.

LORENZO — Estreou auspiciosamente o zagueiro uruguaio recentemente conquistado pelo Fluminense. Constituiu sempre enquanto esteve na cancha, um serio obstáculo ás pretensões dos avantes contrários.

PE' DE VALSA — Trabalhou muito o médio direito. Foi um dos bons elementos da equipe das três cores.

INDIO — O centro-médio tricolor, conquanto tenha trabalha-

Continúa na 6ª pag.

Ao que apurou, ontem, nossa reportagem, o «consul» Guilherme Melecchi telegrafou á F. R. G. F. oferecendo o Arsenal para realizar um jogo nesta Capital

A Concentração Mariana realizada domingo

Realizou-se ante-ontem, no Teatro São Pedro, a anunciada concentração mariana, comemorativa do Dia Mundial do Congregado. O velho casarão da Praça da Matriz foi pequeno para comportar os marianos, de ambos os sexos, que acorreram à solenidade. A' mesa, entre outras pessoas gradas, viam-se: Mons. André P. Frank, DD. Vigário Geral, respondendo pelo Arcebispado; Dr. Eloy José da Rocha, DD. Secretário da Educação e Cultura; Revmo. Pe. Leopoldo Artzem, S. J., Provincial da Companhia de Jesus; Dr. Ruy Cirne Lima, Presidente da Federação das Congregações Marianas; Mons. Luiz V. Sartori, Assistente Geral da Ação Católica. Falaram vários oradores, em orações inflamadas e aplaudidas. Entre eles os seguintes: Alvaro A. Teixeira, Prof. Dr. Armando Camara, Snha. Sueli de Abreu Lima, Pe. Afonso Schmidt. — O clichê reproduz um aspecto da mesa e outrô, de parte da assistência.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 17—5—1949 — N.º 696

Conselho de Delegados da F. A. C.

Na próxima quarta-feira, dia 18, no salão de reuniões do Palácio do Comércio, com inicio às 20 horas, será realizada mais uma reunião do Conselho de Delegados da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, quando serão tratados importantes assuntos do interesse das classes comerciais do nosso Estado.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Debatidas, novamente, as irregularidades que se teriam verificado no Instituto de Previdência do Estado

CONCEDIDO UM EMPRESTIMO AO MUNICIPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA — LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO ESTADO — COMISSÃO ESPECIAL DE LEIS COMPLEMENTARES A' CONSTITUIÇÃO — OUTROS ASSUNTOS

Dois assuntos abordados na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa Estadual, lograram interessar a totalidade do plenário: a denúncia oferecida pelo deputado Leonel Brizola, do PTB, há dias, contra irregularidades funcionais que se teriam verificado no Instituto de Previdência do Estado, e a justificação e defesa feita pelo sr. Egydio Michaelsen, daquele mesmo partido, no sentido de que o plenário se pronunciasse favoravelmente à concessão do aval do Estado ao pedido da concessão de um empréstimo de um milhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros, pela Caixa Econômica Federal, ao Municipio de São Francisco de Assis. Discordando das acusações que, em sessão passada, fez o sr. Brizola contra o Instituto de Previdência do Estado, na pessoa de seu presidente, falou o deputado Gabriel Obino, que se demorou longamente na tribuna. O sr. Egydio Michaelsen, além da apresentação de um substitutivo ao projeto-de-lei da reforma da Oranização Judiciária, compareceu à tribuna para proferir a defesa do prefeito de São Francisco de Assis, face a um discurso do deputado peéssedeista, Hermes Pereira de Souza, que se manifestara discordando de parte das consignações previstas num empréstimo a ser contraido por aquele municipio, na Caixa Econômica.

A SESSÃO

Iniciou-se a sessão de ontem, da Assembléia, às 14,10 minutos, precisamente, estando à testa dos trabalhos o presidente, sr. José Diogo Brochado da Rocha. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foi dada a palavra ao primeiro orador inscrito, deputado Hermes Pereira de Souza, que discursou requerendo a consignação de um voto de pesar pelo falecimento do sr. João Harbo, em Palmeira das Missões. Como segundo orador, ocupou a tribuna o deputado trabalhista Francisco Ferrari, lendo trechos da carta dum trabalhador rural de Bagé, em que eram pleiteados direitos. O sr. Ferrari, em seguida, discorreu longamente sôbre a legislação em torno do regime de licença prévia para a importação, terminando por apresentar um requerimento no sentido de que a Assembléia manifestasse à Camara e Senado Federal, o seu empenho a fim de que fossem as sementes excluidas do regime de licença prévia para importação.

LEIS COMPLEMENTARES

O sr. Egydio Michaelsen foi o orador seguinte. Primeiramente, o líder trabalhista encaminhou à Mesa um requerimento assinado pelos representantes de tôdas as bancadas, pedindo fosse criada uma Comissão Especial de Leis Complementares à Constituição Estadual, composta de 9 membros. Na sustentação e encaminhamento do aludido requerimento, o deputado trabalhista salientou que seriam atribuições da referida Comissão Especial promover a votação rápida de todos os projetos-de-leis que não estejam em curso nas demais comissões já existentes e, apresentar, por sua vez, novos projetos de Leis Complementares à Constituição Estadual. O sr. Egydio Michaelsen, mais adiante, salientou que as leis complementares tinham que ser votadas sem mais tardança, pois que no próximo ano as agitações politico-eleitorais poderiam vir a prejudicar o rápido andamento na feitura e votação das leis, de vez que o pleito que se avizinha, será o de maior ambito e envergadura até agora ferido no país. Seguidamente àquela matéria, o líder da bancada trabalhista encaminhou à Mesa um substitutivo de sua autoria, ao ante-projeto da lei de organização judiciária do Estado.

DEFESA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO

Com a palavra o derradeiro orador inscrito, deputado Gabriel Obino, do PSD, iniciou longa oração proferindo a defesa do sr. Nestor Azambuja Guimarães, presidente do Instituto de Previdência do Estado, que foi alvo, em sessão da semana passada, de seria denúncia por parte do sr. Leonel Brizola, do PTB. O sr. Gabriel Obino foi longa e insistentemente aparteado no decorrer de seu discurso. O orador concentrou-se a fundo em demonstrar que o presidente do I.P.E., sr. Azambuja Guimarães, não era passivel de critica por haver utilizado plano de assistência imobiliária aos associados daquela entidade estatal, fora dos dispositivos da lei 524. Quando de sua denúncia, o sr. Brizola sustentára que o I.P.E. estava preterindo direitos de inscritos em favor de associados cujos nomes não constavam das listas de candidatos aos financiamentos imobiliários. O sr. Gabriel Obino não pôde concluir seu longo e aparteado discurso, reservando-se para falar mais tarde em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia careceu de importancia, destacando-se apenas o pedido e concessão de 10 dias de licença para tratamento de interesses, apresentado pelo deputado Manoel Athayde, da U.D.N. Para substitui-lo, foi convidado a empossar-se, o suplente de deputado, sr. Alcides Flores Soares, que tomou posse de sua cadeira.

EMPRESTIMO AO MUNICIPIO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Além da oração do sr. Gabriel Obino, despertou grande interesse no plenário, o discurso do deputado Hermes Pereira de Souza, primeiro orador no expediente, e que falou para fazer restrições, senão no todo, pelo menos, parciais, à aprovação, pela Assembléia, do pedido de aval feito ao Govêrno Estadual pelo prefeito de São Francisco de Assis, para a concessão de um empréstimo de um milhão, trezentos e cinquenta mil cruzeiros. O sr. Hermes Pereira de Souza pôs em suspeição o pedido de financiamento, sob a alegação de que os dinheiros públicos não se destinavam a obras de amplo e justificável interesse social. Disse o representante pessedeista que parte do empréstimo ia ser desviado para um Museu Municipal e Cinema, enquanto que São Francisco de Assis necessitava era de estradas, escolas, pontes, etc. Repetidamente aparteado, o sr. Hermes Pereira de Souza concluiu por fazer um apêlo ao edil assisense, a fim de que bem empregasse o empréstimo solicitado que, aliás, teria seu voto favorável. Discordando fundalmente das alegações do representante governista, falou o deputado Egydio Michaelsen, demonstrando que o processo em que era solicitado o empréstimo tinha tramitação regular, com parecer favorável do Tribunal de Contas, Caixa Econômica Federal, Secretaria da Fazenda e Govêrno Estadual. Demonstrou ainda o líder trabalhista que não havia na distribuição de verbas rubrica, quer para museu, quer para cinema.

Finalmente, o presidente submeteu à votação, em terceira discussão, o projeto-de-lei em que era concedido aquele empréstimo, que foi aprovado por unanimidade. Foram ainda aprovados sem discussão, diversos projetos-de-lei, todos concedendo isenção de impostos de transmissão de propriedade inter-vivos, a vários estabelecimetos e associações particulares de assistência social e religiosa. Esgotada a hora do expediente, voltou a ocupar a tribuna, o deputado Gabriel Obino que, em explicação pessoal, prosseguiu seu discurso de defesa da administração do I.P.E. Sempre aparteado, em especial pelo deputado Leonel Brizola, autor das acusações ao presidente daquele instituto, o sr. Gabriel Obino obteve o adiamento da sessão por duas vezes, por requerimento de seus pares, concluindo, assim, o seu discurso, às 18,30 horas, quando foi suspensa a sessão.

CALIDOSCOPIO

DIGNIDADE CIVICA

O deputado independente, diz um telegrama procedente de Atenas há dias divulgado, Demétrio Hatziskos entregou à secretaria da Camara o seu pedido de demissão, alegando que o Parlamento permanece à margem da vida nacional, sem realizar qualquer dos objetivos que lhe compete.

Um grande exemplo de dignidade civica, por certo, que não terá imitadores no Brasil...

BOAS MANEIRAS

Quando uma visita importuna levanta-se para sair e diz: "Bem, já são horas, vou indo", o dono da casa, cortêsmente, deve dizer:
— Já vai tarde!

SUPER-INFAME

O caráter de um homem não está na roupa, mesmo que êle se vista a caráter.

"A B C" DO AMOR

Cum S si isrevi sôdadi
I suspiru i sintimentu,
Cum T qui si isrevi tempu
Qui é aquêl nossu turmentu,
Cum U si isrevi união
Qui é du nossu apartamentu,
Eu suspiru i vois suspira
I assim vai corrênu u tempu.

("Folclore Goiano" - Continua)

O FOGO SANTO

A familia cristã tem uma missão quase divina: — a de transmitir e acender a vida, como se propaga o fogo santo, ao passar de um a outro através dos cirios que se erguem sôbre o altar. — Pio XII.

ARTE SURREALISTA...

Realizou-se recentemente uma exposição da moderna arte abstrata em Wuppertal, na Alemanha. Depois de ter sido visitada por numeroso público e os críticos de arte haverem publicado seus comentários, verificaram os organizadores da exposição que, por engano, seis dos quadros haviam sido pendurados de "cabeça pra baixo". Ninguém notára...

CONSELHO

Se precisar de dinheiro procure os desconhecidos. Se precisar de conselhos procure os amigos e, se não precisar de coisa alguma, procure a familia...

POEMA ALIMENTAR

— Mamãe:
Quando é que vamos ter
Muita "bóia" em profusão?
— Meu filho:
Teremos tudo isso num fartão
Quando houver outra eleição.
— Que bão...
E êle voltará, mamãe do coração?
— Só o Góes é que sabe, João...
— Mas, então, prá que eleição?
— Ora, pura tapeação...

POPULARIO

De Minas Gerais — o ouro,
De Montevidéu — a prata,
De Portugal — a rainha,
Do Rio Grande — a mulata.

Zé Pingado

O BRASIL EM SINTESE

RIO, 16 (Asp.) — Informa-se aqui que o ambiente politico de São Paulo continúa de expectativa, e que não é só o lançamento da candidatura Prestes Maia que está causando agitação, mas outros fatos, inclusive a presença do sr. Novelli na presidencia do PSD paulista. Em certos setores admite-se que as forças oposicionistas de São Paulo estariam inclinadas a reiniciar, em largo estilo, a campanha contra o governador. O objetivo é criar situação desfavoravel a qualquer pretensão do sr. Ademar no plano nacional.

Entretanto, é impressão em certos circulos de que o lançamento da candidatura Prestes Maia veio prejudicar a constituição de um bloco oposicionista homogeneo com maiores possibilidades, para influir na sucessão governamental. Assim, ao que se diz, o PSD continuará aguardando o desenrolar dos acontecimentos e não se definirá tão cedo sobre a candidatura udenista a ver se o sr. Ademar se candidatará ou não ao Catete. Na hipótese afirmativa, irá para o governo o sr. Novelli, e, neste caso, terá possibilidade de fazer vitoriosa uma candidatura propria. Em caso contrario, é possivel seu apoio ao sr. Prestes Maia. O PTB, por outro lado, se os grandes partidos paulistas se apresentarem com candidatos proprios, terá tambem o seu. Em caso contrario, tanto poderá unir-se ao PSD (principalmente se o candidato for o sr. Cirilo Junior) e ainda ao PSP.

MORREU ELETROCUTADO

RIO, 16 (Asp.) — Dolorosa ocorrencia registrou-se em Grajaú. Quando o menor Jorge Matos Moreira e seu amiguinho Antonio Nunes Silva tentaram retirar dos fios elétricos um «papagaio» com um fio de cobre, a eletricidade conduzida por esse metal envolveu a ambos. Antonio recebeu graves queimaduras, mas Jorge, mais infeliz, foi envolvido pela corrente e, contorcendo-se, entrou logo em agonia, falecendo no proprio local, minutos depois, sem que nenhuma ajuda fosse possivel, visto que seria a morte certa para quem tentasse libertá-lo dos fios.

frio que vem do polo sul, ten-

OFENSA AO DECORO PARLAMENTAR

RIO, 16 (Asp.) — O sr. Cirilo Junior terminou a elaboração dum projeto-resolução sobre a maneira de conduzir à presidencia da Câmara os casos de cassação de mandatos por ofensa ao decoro parlamentar.

RECURSO A' JUSTIÇA ORDINARIA

RIO, 16 (Asp.) — Os deputados trabalhistas defendem a tese de que a Câmara deve recorrer à justiça ordinária caso se julgue ofendida ou injuriada pelas memórias do sr. Barreto Pinto.

A ONDA DE FRIO DIRIGE-SE PARA O NORTE

RIO, 16 (Asp.) — Segundo informações obtidas no Serviço Meteorológico, a onda de frio que vem do polo sul, tendo invadido o Brasil, ocasionando grandes quédas de temperatura, desde o Rio Grande do Sul até São Paulo e ocasionando chuvas e quéda de temperatura no Rio, encaminha-se agora para o Norte. Dentro de um ou dois dias a situação do tempo estará normalizada.

AS «MEMORIAS» DO BARRETO

RIO, 16 (Asp.) — O sr. Barreto Pinto enviou uma carta ao sr. Cirilo Junior, responsabilizando-se pela publicação de suas memorias e dizendo que o sr. Getulio Vargas nada tem a ver com ele.

CONFERENCIA ECONOMICA DE ARAXA'

S. PAULO, 16 (Asp.) — O presidente da Assembléia Estadual Paulista tomou parte, juntamente com delegações de municipios bandeirantes, na reunião preparatoria da conferência econômica de Araxá, ontem realizada naquela cidade.

PEDIU SOCORRO O «LOURIVAL LISBOA»

RIO, 16 (Asp.) — Pediu socorro o cargueiro nacional «Lourival Lisboa» em viagem de Vitoria para esta capital. Devido a um desarranjo nas caldeiras, o navio está com as máquinas paradas, a 60 milhas daquele porto capichaba; mas não corre perigo flutuando normalmente. A marinha despachou o rebocador «Triunfo» e o contra-torpedeiro «Mariz e Barros», em socorro do «Lourival Lisboa».

ATENTADO CONTRA O CONSULADO DO BRASIL EM BARCELONA

RIO, 16 (A. N.) — O Ministerio das Relações Exteriores, distribuiu a seguinte nota: «Em Barcelona uma bomba explodiu, na madrugada de ontem, no Consulado Geral do Brasil, em atentado de elementos extremistas, que tambem colocaram petardos nos Consulados da Bolivia e do Perú. Atribui-se o fato à atitude brasileira no caso da Espanha, ora em debate nas Nações Unidas. O Subsecretario de Estado da Espanha expressou ao encarregado dos negocios do Brasil em Madrid, o pesar do governo espanhol pelo sucedido. Com o mesmo intuito, os representantes dos governadores civil e militar em Barcelona visitaram o consul do Brasil.

COLONIZAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

RIO, 16 (A. N.) — Foi assinado no gabinete do titular da Agricultura o termo aditivo do acordo celebrado entre o aludido ministerio e o governo de Santa Catarina, delegando poderes a este para executar os trabalhos de colonização federal naquele Estado. O governo federal contribuirá com Cr$ 1.500.000,00 e o de Santa Catarina com Cr$ ... 750.000,00. Assinaram o documento o ministro Daniel de Carvalho e o sr. Leoberto Leal, secretario da Agricultura no referido Estado. Os trabalhos previstos viam beneficiar os nucleos coloniais Senador Esteves e Anita Polis, já emancipados.

Distribuição de agasalhos aos pobres

A COOPERAÇÃO DA MUNICIPALIDADE NESSA BENEMERITA CAMPANHA — PROJETO-DE-LEI APRESENTADO NA CAMARA DE VEREADORES

A exemplo do que ocorreu o ano passado, por ocasião da estação invernosa, o vereador J. I. da Silva Junior, obtendo a aquiescencia de onze representantes no Legislativo Municipal, apresentou, na sessão de ontem, o seguinte projeto de lei:

«O prefeito municipal de Porto Alegre. Faço saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono a seguinte lei: Art. 1º — E' criada uma comissão mista, composta de tres membros, para promover a cooperação do municipio na distribuição de agasalho aos pobres, organizada pelo vereador João Ignacio da Silva Junior. § único — A comissão será constituida por um representante da imprensa, um da Prefeitura e um das classes trabalhadoras, todos de livre escolha e designação do prefeito municipal. Art. 2º — O municipio contribuirá com a importancia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para a distribuição de que trata o art. 1º desta lei. § único — As despesas decorrentes desta lei correrão por conta da verba de Assistencia Social do Orçamento vigente, tabela 8-84-F. Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação».

Para coibir o furto de cargas marítimas

RIO, 16 (A. N.) — O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, em ato recente, constituiu uma comissão para rever o projeto de regulamento pela navegação de cabotagem, bem como para rever as disposições da portaria n.º 740, de 30 de agôsto do ano próximo passado. Nomeou, para compô-la, os srs. engenheiro Antonio Belisário Távora, como representante do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que a presidirá; João Augusto Alves, como representante da Comissão de Marinha Mercante; Paulo Barbosa Jacques, como representante do Instituto de Resseguros do Brasil; Jayme Lobato Koeler, como representante do Sindicato Nacional de Emprêsas de Navegação Marítima, e Benjamin Constant de Souza Neves, da Administração do Porto do Rio de Janeiro, como representante das Administrações dos Portos.

A perda do mandato do prefeito de Barras, no Piauí

ESCLARECIMENTOS DO GOVERNADOR DESSE ESTADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 16 (A. N.) — O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, recebeu do sr. José da Rocha Furtado, governador do Estado do Piauí, a seguinte carta:

"Estado do Piauí — Palácio do Govêrno — Gabinete do Governador — Teresina, 30 de abril de 1949 — Exmo. sr. dr. Adroaldo Mesquita da Costa, dd. ministro de Estado da Justiça — Em resposta à carta de V. Excia., datada de 22 do findante, tenho a honra de informar-lhe que as autoridades policiais de Barras não exerceram coação de qualquer natureza, contra a Camara Municipal da mencionada cidade. Em virtude de luta interna do partido, cujos motivos desconhece o Govêrno, os vereadores pessedeistas de Barras, majoritários na respectiva Camara, sob fundamento de que as contas do prefeito Edmar de Carvalho Rocha, também pessedeista, não eram aceitáveis, decretaram a perda do seu mandato eletivo, tendo este recorrido ao Poder Executivo do aludido ato, e pedido garantias ao Go-

Continua na 5.ª Pág.